ANNO XXXIII N. 95.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS REIOS
Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exu : nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
1 Quarto crescente as 11 horas e 14 minutos da tarde.
9 Lua cheia a 7 hora e 9 minutos da tarde.
17 Quarto minguante as 9 horas e 42 minuto da manhãa.
24 Lua nova as 4 horas e 55 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
27 Segunda. s. Tertuliano b. : s. Turbio arc.
28 Terça s. Vital. m. Ss. Agapio. Afrodizio, e Acacio Mm.
29 Quarta. s. Pedro m. : s. Tertulia v. m.
30 Quinta s. Catharina v. : s. Peregrino servita.
1 Sexta. Ss. Filipe e Tiago app.
2 Sabado. s. Mafalda rainha. : Ss. Vindimal e Anastacio Mm.
3 Domingo 3. depois da paschoa invenção da s. cruz.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

19 de março de 1857.

Em 14 do corrente, ás 11 horas da noite, foi assignado em Copenhague o tratado a respeito da abolição do direito do Sunda pelos plenipotenciarios da Inglaterra, da França, da Belgica, da Suecia e Noruega, da Hespanha, da Hollanda e dos estados allemães no mesmo interessados. O seguinte he a parte mais notavel desse tratado, com o qual começa uma nova era para o direito maritimo das gentes, removendo, se não a ultima, em todo o caso a mais sensivel contradicção do principio da liberdade dos mares e do seu transito.

Tanto mais energica se vai tornando presentemente a agitação em favor da final abolição do *direito de Stade* que carrega sobre o transito do mar do Norte para o Elba. Desde que cahio o direito do Sunda, esse dito direito se tem tornado uma isenção tanto mais incommoda e insupportavel. A sociedade de commercio livre desta cidade julgou não dever deixar passar o momento favoravel, e acaba de publicar um memorial a respeito do direito de Stade, o qual publicado em francez, inglez e allemão, foi offerecido aos respectivos consulados para delle dar parte aos seus governos. Estimo muito poder offerecer-lhe um exemplar em francez, para escolher a parte que talvez terá interesse para os seus leitores.

Quanto á questão suissa de Neufchatel, a conferencia em que ella deve ser julgada, se acha installada em Paris. Tem havido algumas alternativas, mas ninguem duvida de um resultado satisfactorio. Provavelmente pelo vapor de 9 de abril ja poderei annunciar lhe alguma cousa.

Na questão entre a Dinamarca de um lado e a Austria e Prussia do outro lado, finalmente teve publicidade a ha tanto esperada resposta dinamarqueza de 23 de fevereiro. Ella se compõe de duas notas quasi verbaes dirigidas aos gabinetes de Berlim e Vienna, acompanhadas de um memorial muitissimo extenso, tratando de provar o direito indubitavel da Dinamarca para proceder como procedeu nos ducados allemães de Holstein e Lanemburgo. Para melhor explicar esses documentos, o enviado dinamarquez junto á Dieta Allemãa, o Sr. Bulow, se tinha apresentado tanto em Berlim como em Vienna, declarando na mesma occasião em uma assim chamada nota verbal, a disposição da Dinamarca para uma concessão a respeito das *domaines* de Holstein e Lanemburgo. Como se sabe, as Dietas de Holstein e Lanemburgo declaram seu direito exclusivo a qualquer decisão acerca de propostas do governo sobre a venda das domaines, ao mesmo tempo que o gabinete de Copenhague quer abandonar a decisão sobre isso ao conselho do reino da monarchia unida, no qual as provincias dinamarquezas teem uma grande maioria. A nota verbal do Sr. de Bulow declara a disposição do seu gabinete, não para renunciar a autorisação pretendida do conselho do reino, mas para fazer dependente a approvação da venda das domaines allemães em lugar de uma simples maioria, ao menos de 70 votos. Mas, tanto em Berlim, como em Vienna, estão bem longe de se declararem satisfeitas com essa concessão, e he um facto consumado que a Austria e a Prussia sem perda de tempo provocarão uma decisão da Dieta Allemãa nessa questão.

Prevendo esse passo, o gabinete de Copenhague, por uma nota circular de 18 de fevereiro, se dirigio aos gabinetes de Paris, Londres, Petersburgo e Stockolmo, pedindo a sua intervenção contra qualquer procedimento da Dieta Allemãa, porque, como allega o conflicto a respeito da posição dos ducados allemães no Estado Unido da Dinamarca, não era uma questão allemãa, mas sim de immediato interesse europeu. Segundo se diz, até agora só houve resposta de parte da Prussia a essa nota, e resposta negativa.

Como he sabido, deverão ter lugar no anno de 1860 negociações entre a Austria e o Zollverein acerca de uma fusão desses dous systemas de alfandega para uma só liga de alfandegas austro-allemãa. Entretanto, á requisição da Austria, teve ultimamente lugar em Berlim a reunião de uma conferencia extraordinaria dos plenipotenciarios dos estados do Zollverein, para discutirem a respeito de propostas do gabinete de Vienna tendentes a uma approximação provisoria dos dous systemas de alfandegas. Como todas as conferencias allemãas, tambem esta se revestio com o manto do segredo, e nada se publica sobre as suas discussões. A unica cousa que corre he que as propostas austriacas encontram em geral uma opposição preponderante.

Em 15 do corrente o imperador da Austria voltou para Vienna, onde foi recebido com grande jubilo. He de sentir que a sua viagem italiana servio para elevar a desintelligencia entre a Austria e a Sardenha a um tal ponto, que põe em proxima perspectiva a interrupção completa das relações diplomaticas reciprocas. Espera-se cada dia a chamada do enviado austriaco em Turim, o conde de Paar. Tanto a opinião publica como a diplomacia fazem a Austria responsavel por esse rompimento, não podendo achar na politica do gabinete de Turim um motivo sufficiente para o procedimento da Austria.

Acaba de morrer o senador Ienisch, o homem mais importante deste paiz por sua posição de fortuna, por sua energia, por sua actividade, por sua intelligencia e por seu patriotismo. Este acontecimento tem sido acolhido como uma calamidade publica. Hamburgo muito deve á memoria do senador Ienisch, porque sem elle o paiz não teria obtido tantos melhoramentos como os que se realisaram depois do formidavel incendio de 1842. O seu nome he conhecido em toda a Europa : elle possuia as maiores e mais ricas estufas de plantas e flores. Sobretudo a sua rica collecção de orchideas do Brasil era a mais sumptuosa da Europa.

LONDRES

29 de março.

O vapor «Teutonia,» que provavelmente sahira' de Southampton para o Brasil amanhãa ou depois, levará esta carta, que agora escrevo e que ja por vezes tem sido alterada a proporção que a partida desse paquete ia sendo demorada. So hontem chegou a Southampton, vindo de Hamburgo o «Teutonia,» cuja partida deste porto, alias annunciada para 20 do corrente, teve lugar somente no dia 25 por motivo de haverem baixado as aguas do Elba, em consequencia de impetuosos ventos, que alli reinavam, ficando assim a navegação interrompida para navios de grande porte como aquelle. A sua sahida de Southampton para o Rio de Janeiro, com as escalas do costume, havia sido annunciada para 24 deste mez : assim tem ella sido retardada ha ja mais de quatro dias sem mesmo haver ainda certeza da sua partida amanhãa. Este accidente, que de nenhuma sorte pode ser imputavel a directoria da companhia a que pertence esse paquete, he muito de se lamentar, quando não padece duvida que pode elle mais ou menos influir em prejuizo dos interesses dessa empreza, porque veio por esse modo nascer a desconfiança, quanto a regularidade do serviço desses paquetes ; e naturalmente creara' isto maior adhesão entre os que reconhecem ser a linha dos paquetes inglezes «Royal Steam Company» a melhor regulada das que se destinam para o Brasil, resultando dahi a preferencia que esta provavelmente tera' para passageiros e carga, e por este modo o prejuizo real que sobre os diversos concurrentes vira' a recahir.

A longa viagem, que do Brasil trouxe o vapor «Teutonia» ultimamente, tem tambem contribuido para de algum modo alhenar as sympathias que a principio havia a companhia dessa linha de paquetes inspirado, quando fora annunciada ao publico de baixo da mais animadora perspectiva.

Não se trata hoje só da alteração que logo no começo houve na partida do vapor «Petropolis,» que devendo partir de Southampton no mez de janeiro, apenas seguio dalli para o Brasil no de fevereiro ; he tambem do infeliz successo, que teve este vapor em sua viagem, vendo-se obrigado a arribar a Lisboa depois de muitos dias de viagem por haver quebrado algumas das pas do seu parafuso ; assim como da prolongada viagem do «Teutonia,» e agora da sua irregularidade (aliás innocente) em não começar a derrotar no dia que estava annunciado. Tudo isto he realmente pessimo ; e pois he para desejar que se não repitam taes contratempos. Muitos dos passageiros que agora seguem por este paquete tem maldito a hora em que desprezaram seguir pelo vapor «Teviot» de 9 do proximo mez para tomarem passagem no «Teutonia» : este facto he significativo no sentido do que acima disse a respeito dos prejuizos que a linha hamburgueza podem resultar de taes accidentes.

O vapor «Teutonia» chegou a Southampton na sua volta do Brasil em 12 do corrente, e seguio logo depois para Hamburgo, na escala que agora vai elle fazer em Lisboa, deve ahi deixar os materiaes de que carece o paquete «Petropolis» para seu reparo. Segundo noticiaram alguns jornaes desta capital arribou a Lisboa este vapor em 16 do corrente mez.

O vapor «Thamar» chegou a Southampton no dia 24 do presente, havendo experimentado ventos contrarios e mar quasi sempre mui cavado durante a viagem. Não tardaram os jornaes de Londres em publicar um resumo das noticias, que do Brasil trouxera esse paquete, communicando a continuação da febre amarella nos portos do Rio, Bahia, e Pernambuco, e os grandes estragos que ia ella fazendo entre a gente do mar : tambem annunciaram que o ministerio brasileiro havia tido varias conferencias com S. M. o Imperador a respeito da sua retirada, mas sem resultado, porque não estava por ora S. M. resolvido a conceder-lhe a demissão antes da proxima reunião das camaras.

O «Tyne» que naufragou ha dous mezes na costa da Inglaterra, quando regressava do Brasil, e de cujo salvamento muito se desconfiara, póde finalmente ser rebocado para Southampton, onde ja entrou na «doca» para fazer concertos. He avaliada em réis 20:000.0.0 a despeza que tera' de custar o seu reparo ; e calculado em seis mezes o tempo de que se precisa para novamente prepara-lo.

S. M. a rainha voltou ja do palacio de Windsor, e se acha nesta côrte na sua residencia habitual. Daqui seguira' S. M., depois do mez de junho, para a ilha de Wight, onde costuma a familia real passar desde esse tempo até agosto, indo então para Holyrood na Escossia.

As festas da corte ingleza, que annualmente costuma dar a rainha, começarão mais tarde este anno por motivo da gravidez de S. M. : só no decurso do mez de abril se espera que essa augusta senhora dê a luz o principe ou princeza, que vira' firmar ainda mais a successão directa ao seu throno. Entretanto S. M. tem ja recebido a jantar os embaixadores e varios dos ministros aqui acreditados.

A policia deste paiz continua a merecer grande interesse. O parlamento inglez foi adiado no dia 21 do corrente por commissão, e dias depois foi passado o decreto real, que convocou a nação para novas eleições, com o fim de dissolver o actual parlamento, cuja existencia porem durara' até o termo do seu adiamento que he o de 40 dias. Assim, em 31 de abril proximo deverão as eleições estar concluidas, afim de reunir-se o novo parlamento no decurso do mez de maio.

Lord Palmerston havia annunciado em tempo este expediente, que S. M. estava deliberada a tomar, em consequencia do voto de censura que contra o seu governo havia dado a camara dos communs, na questão da guerra da China ; e que para effectua-lo, esperava apenas pela votação da lei dos meios e de algumas outras tambem de fazenda. Deste modo, depois de haver o ministerio obtido que a camara dos communs votasse os orçamentos e a reducção do « income tax, » na proporção que o governo havia indicado, e dos direitos sobre o cha e assucar, resolveu S. M. adiar o parlamento e convocar o paiz para eleger novos depotados, que venham decidir, se na actual questão da China, merece a confiança da nação o actual ministerio, que se julga nessa crença, havendo preferido por isso appellar primeiro para o povo antes de resignar o poder.

Por toda a extensão do Reino-Unido reina nesta momente uma febre eleitoral, que occupa quasi exclusivamente os espiritos ; e tantos tem sido os votos de adherencia, que a lord Palmerston tem dado muitissimas das mais respeitaveis classes deste paiz, que he bem de suppôr, que o resultado desta luta eleitoral sera' em favor do actual primeiro ministro. Entre seiscentos e tantos representantes que da' o Reino-Unido se calcula, que a opposição contara apenas cento e sessenta ; e a ser assim dispora' lord Palmerston de uma maioria immensa no novo parlamento. As despezas que com a actual eleição se estão fazendo, montaram a £ 900,000,000, sendo os eleitores oitocentos mil : assim he calculado, que cada um destes custa, quasi uma libra esterlina.

A opposição tem feito sua profissão de fé politica aos eleitores ; e assim lord Parmerston nos eleitores do districto de Tiverton, por onde se apresenta candidato a' camara dos communs. Tanto nessa allocução, como no discurso que ha dias pronunciou o primeiro ministro no banquete politico que lhe dera o lord Maire de Londres para demonstração da approvação que a politica do governo da' a grande corporação da « City, » declarou sua senhoria, que o seu programme sera' sempre no exterior—paiz honrosa para a Inglatera—e no interior—economia e reforma que seja maduramente aconselhada pelas circumstancias.

O actual governo não tem cessado em mandar para China poderosos reforços militares. De Postsmouth e Plymouth partiram ja com esse destino as fragatas « Furious, Retribution, Shannen, Hymalaia e Transit » e a não « Sanspareil » de 71 peças. Ao mesmo tempo lord Elgin acaba de ser nomeado embaixador deste governo, junto ao imperador da China, encarregado de resolver a actual pendencia por meios pacificos, ou pelos meios da guerra, que continuara, caso falhem os primeiros. O enviado inglez dispora' na China de uma poderosa esquadra com mais de quinze mil homens de desembarque alem das tripolações. Lord Elgin deixara' em poucos dias esta capital com destino a China, e passara' por Paris, onde, segundo se affirma, vai concertar com o imperador Napoleão o plano de guerra contra a China, caso este Estado prosiga em sua barbara politica contra as nações estrangeiras. Hoje se acham quasi reunidos contra o celeste imperio Inglezes, Francezes e Americanos : dos arsenaes de França tem tambem seguido reforços navaes para a China.

As ultimas noticias de Cantão nada adiantam. O almirante Seymour continuava na defensiva até a chegada dos reforços pedidos. Os Chins procuravam destruir a esquadra ingleza por meio de repetidos ataques navaes e com machinas infernaes de mui engenhoso apparelho : tudo porem lhes havia até agora falhado, sendo repellidas e descobertas semelhantes machinas.

Foi ja publicado por alguns jornaes o tratado de paz da Inglaterra com a Persia ; e Ferou-kan, embaixador do Shah, chegou a Londres ha poucos dias. As clusulas deste tratado obrigam a Persia a evacuar Herat, a receber com todas as honras o ministro Mirray, que havia sido despido, e a admittir consules em todos os pontos onde residem os da nação mais favorecida. A Inglaterra obrigou-se a evacuar o territorio Persa. As ratificações deste tratado serão trocadas em Ragadg no mais breve tempo.

As forças inglezas contra a Persia continuavam ainda a occupar Bushire, segundo as ultimas noticias ; e haviam ellas tido um encontro com a cavallaria persa, do qual porem sahiram victoriosas, derrotando oito centos homens, do inimigo. Mas em breve cessaram em hostilidades entre os dous paizes com a noticia do tratado de paz assignado em Paris.

As relações diplomaticas da Grãa-Bretanha com os Estados-Unidos acham-se novamente estabelecidas. Lord Napier, novo ministro inglez para Washington, chegou ja aos Estados-Unidos e foi recebido na qualidade de enviado da Inglaterra. A praça de commercio de Nova-York o saudou por occasião da sua chegada.

O parlamento francez acaba de tomar conhecimento dos orçamentos para o anno financeiro de 1857—58 ; e, segundo parece dos calculos que alli apparecem, o estado financeiro da França he altamente lisongeiro, pois havera um excedente de despeza de 25 milhões de francos. Esta somma serà provavelmente destinada para resgatar a divida fluctuante.

O imperador Napoleão, para premiar os serviços do marechal Pelissier, acaba de conseguir do parlamento a votação de uma pensão vitalicia de cem mil francos annuaes, destinada ao ultimo vencedor de Sebastopol.

Mr. Lafragua, enviado do Mexico para resolver a acual pendencia entre este paiz e a Hespanha, não foi recebido pelo governo de Madrid apezar dos bons officios da França em favor do Mexico. No tanto julga-se que a expedição Hespanhola contra Vera-Cruz não partirá porora da Havana, visto a influencia do imperador Napolião em decidir amigavelmente esta questão.

A Austria acaba de interromper suas relações diplomaticas com a Sardenha por motivo de ficarem desattendidas suas reclamações contra os abusos da imprensa piemonteza. O conde Paar deixou Turim no dia 21 do corrente ; e sem demora o governo sardo ordenou ao seu ministro, marquez de Cantanoso, que deixasse a corte de Vienna.

O novo presidente da União-Americana acaba de installar a sua autoridade no dia 4 do corrente. A sua mensagem foi recebida neste paiz com interesse : o presidente Buchanon promette manter a constituição, procurando consolidar os interesses da União mas respeitando os alheios. O general Cass e Mr. Cobb foram nomeados ministros.

LISBOA.

10 de abril.

Com grande magua sabemos que no imperio continua novamente a febre amarella a fazer as suas devastações. O tempo aqui, desde que principiou a primavera, tem-se tornado doentio, e ha receio de que o cholera-morbus venha outra vez flagellar este paiz. A cifra da mortalidade nesta ultima semana denuncia o mao estado sanitario da capital. Deos se amercie de nós todos.

O inverno foi pouco rigoroso e os preludios da estação das flores promette para breve a deserção da maioria da sociedade lisbonense para as ermitagens campestres.

Os theatros lyrico e francez fazem as suas despedidas ; versos de todas as cores e dimensões cantam saudades em todas as linguas do meio dia.

Tambem dous ministros da coroa fizeram as suas despedidas as suas pastas e aos negocios publicos, sem que se possa dizer que o paiz esteja morrendo de saudades por elles, ou tenha a mais leve sombra de desejo de ve-los recouduzidos.—« Sic transit gloria mundi. »

Nem o Sr. Julio Gomes da Silva Sanches, nem o Sr. Elias da Cunha Pessoa tinhão os dotes e requisitos indispensaveis para occuparem convenientemente aquelles difficeis postos. Na actualidade, em que o paiz não debate questões de principios e que todos os melhoramentos que tem a esperar, devem proceder da sua organisação financeira, he indispensavel que no gabinete portuguez se encontrem caracteres que comprehendam bem esta situação, e intelligencias donde derive uma reorganisação economica, tendente a conduzir a melhor caminho os nossos negocios internos.

O Sr. Antonio José d'Avila, que entrou para a pasta da fazenda tem a sua reputação estabelecida solidamente como estadista consumado e financeiro experiente.

O Sr. Carlos Bento da Silva, que foi pela primeira vez elevado ao poder, occupando a carteira das obras publicas, he um orador eloquente e ha delle muito a esperar pelo que respeita a recursos governativos.

Os novos ministros declararam em ambas as casas do parlamento que seguiriam o plano traçado pelos seus predecessores. Declaração identica a que o ministerio anterior havia feito quando herdou o poder das mãos da regeneração, exceptuando a questão de fazenda, porém, que disse resolveria differentemente.

Ora, he claro que não tendo o ministerio Julio-Loulé chegado a revelar os seus meios e planos sobre a questão tributaria, fica tudo por fazer a actual administração, cujo leader he indisputavelmente o Sr. Avila, posto que a sua cabeça visivel seja o marquez de Loulé que continua a presidir ao conselho de ministros.

Creio portanto, e esta he a opinião geral do paiz que nas medidas economicas he que reside hoje o —Rubicon—de qualquer governo em Portugal. A regeneração ja era uma coallisão. As diversas combinações ministeriaes que lhe succederam, eram coallisões em que predominava o elemento historico ou progressista—septembristas, o actual ministerio, de coallisão he tambem.

O Sr. Fontes Pereira de Mello, dirige na casa electiva a sua columna regeneradora contra os defensores do ministerio, e a imprensa da regeneração, a começar pela «Revolução de Setembro», declarou-se hostil desde o primeiro dia aos novos ministros.

As cortes, que se deviam ter fechado no ultimo de março foram prorogadas até o dia 30 de abril. Daqui até lá, approvar-se-hão os orçamentos da receita e despeza do Estado, porque o governo não quer pôr-se em dictadura. Desde o seu encerramento até a segunda sessão da legislatura, tera tempo para preparar as suas propostas sobre a questão dos meios.

Entretanto, alem d'alguns projectos de lei de interesse secundario, já o novo ministro da fazenda, nestes quinze dias apresentou na camara dos deputados o projecto para a abolição do monopolio do sabão, estabelecendo as compensações que esta diminuição na receita publica devera crear. Em 1858 termina o contrato, que era arrematado pela mesma companhia que tem o monopolio do tabaco, e ficara sendo firme a fabricação deste genero de primeira necessidade, tanto debaixo do ponto de vista hygienico, como industrial e fabril.

N'outra occasião resumirei as condições do projecto de lei, que ja passou na camara electiva, e que necessariamente sera approvado sem maior discussão na camara alta, onde tem o gabinete uma grande maioria.

Uma das idéas economicas do ministro da fazenda, he que o monopolio do tabaco passe a ser administrado pelo governo, como succede em França, na Hespanha e no Piemonte. Este pensamento da—regie—vai fazendo adeptos, e a folha official publicou um extenso e bem elaborado relatorio do Sr. Avila sobre este importante assumpto. Compulsadas as estatisticas, contas e relatorios estrangeiros, e comparado o rendimento relativo do nosso contrato do tabaco para os cofres publicos nestes ultimos cem annos, demonstra-se que he mais vantajosa a administração por conta do Estado. He de crer que dentro em poucos dias entre em discussão este assumpto.

Passou tambem a extincção do subsidio litterario, no continente e Ilhas, antigo imposto que pesava sobre os vinhos portuguezes, e que o lastimoso estado desta producção resultante da molestia das vinhas, não justificava, antes tornava odioso e absurdo. Este pensamento havia sido formulado pelo Sr. Fontes, mas tinha sido preterido por outros projectos e jazia nos archivos da camara.

Uma das medidas economicas que proximamente serão submettidas a' discussão no parlamento, he a suppressão das decimas e descontos nos pequenos sellos e ordenados, ficando os que excederem a 400$ rs. annuaes onerados unicamente com uma decima em vez de 25 por cento como até agora.

Em consequencia da proxima terminação do contrato do sabão e da lei que torna livre a fabricação deste producto, algumas emprezas se acham ja organisando nas provincias do Norte.

Acaba de ser apresentada ao parlamento uma proposta de grande alcance em relação ao desenvolvimento intellectual e moral do paiz ; he a creação de um ministerio especial de instrucção publica.

Até agora tem andado esta repartição annexa ao ministerio do reino, do que resultam não poucos inconvenientes a este ramo de serviço pela accumulação de negocios que pesam sobre a secretaria do interior, ha poucos annos alliviada das obras publicas, industria, commercio e agricultura, pela creação do novo ministerio com essa denominação, mas ainda assim muito sobrecarrega 'a pela multiplicidade das suas attribuições. Acresce alem d'isso o ser indispensavel, que haja unidade de pensamento na suprema direcção da instrucção e educação nacional, por meio de uma conveniente centralisação. O proponente de tão efficaz reforma, he o deputado por Barcellos e distincto escriptor Luiz Augusto Rebello da Silva. Resume-se nisto pois o ser alvitre : reunir a instrucção publica e os negocios ecclesiasticos n'um só ministerio que se denominara' «da instrucção publica» e passam os negocios da justiça que juntamente com os ecclesiasticos formavam um ministerio, para a secretaria do reino.

O pessoal do ministerio fica por tanto numericamente o mesmo, mas por esta nova organisação conseguiremos talvez melhorar consideravelmente, a instrucção publica de todos os graos.

Digo talvez, porque esta medida (que ja de si he um grande passo, quando for approvada pelos poderes do estado, o que ainda se verificará este anno segundo me affirmam,) para ser completa devia ser acompanhada por outra que trasladasse a capital do reino o conselho superior de instrucção publica, que reside em Coimbra, junto a Universidade, 102 milhas do ministerio.

A grande maioria da camara votará provavelmente a pela creação da nova secretaria pois esta ideia, ha mais de quatro annos patrioticamente alvitrada pelo incansavel Sr. Castilho no seu livro a « felicidade pela instrucção,» tem ganho sympathias geraes.

Creada ella he de crer que venha o occupa-lo actual ministerio da justiça o Sr. Vicente Ferrer Neto Paiva, cathedratico da Universidade, senão houver mudança no ministerio, o que para tão cedo não se espera.

Ha dias foi o ministerio interpellado sobre os conventos litterarios, com os paizes extrangeiros.

Quanto a maneira de ser completado o gabinete, corre com bom fundamento que o visconde de Castro se encarregará em breve da pasta dos estrangeiros e o visconde de Ourem, (general Lapa) da dos negocios da guerra, em terminando a syndicancia dos seus actos como governador geral da India, processo a que todos os governadores do Ultramar tem de ser submettidos, quando terminam os seus governos, e sem cuja conclusão favoravel não podem exercer nova autoridade.

Diz-se que as cortes ainda depois de 30 deste mez serão prorogadas por mais tempo, pois não he possivel em tão curto espaço approvar os projectos de lei mais urgentes que se acham sobre a mesa.

Esquecia-me dizer-lhe que foi, depois de renhida discussão, approvado o contrato para a creação do credito movel portuguez. O debate correu acalorado e cheio de retaliações a administração transacta. N'uma dessas sessões orava energicamente o deputado Thomaz de Carvalho, e disse que a regeneração era um cadaver ja corrupto, ou ainda peior do que isso. Outro deputado acrescentou, em a parte, que «cheirava mal.» Agitaram-se as galerias, deram-se vozes tumultuosas na sala, encapellou-se em fim aquelle mar oratorio, mas em poucos minutos estava restabelecida a ordem, apezar de dizer-se depois, que alguem dos expectadores estivera para atirar com uma cadeira a' cabeça do deputado que interrompeu o discurso anti-regenerador.

Foi nomeado Jorge Firmo Loureiro vogal supplente da commissão mixta estabelecida no Rio de Janeiro. O Sr. Alfredo Duprat foi nomeado commissario da commissão identica estabelecida no cabo da Boa-Esperança e o Sr. Francisco Travassos Valdez, arbitro da mesma.

Publicou-se na folha official o decreto que transfere o cavalleiro Luiz Augusto Pinto do Soveral, de enviado extraordinario no imperio do Brasil para a corte do Brasil. O conde da Azinhaga, enviado extraordinario em Madrid foi transferido para S. Petersburgo. O primeiro destes dous diplomatas tem activado poderosamente perante o governo de sua magestade catholica a approximação das duas capitaes, hespanhola e portugueza pela telegraphia electrica, e dizem as folhas d'aquelle paiz, que ja o nosso ministro assignara o contrato respectivo.

O nosso fio electrico chega ja a Badajoz na fronteira. O ministro inglez em Madrid, lord Howden deu um banquete em obsequio aos dous diplomatas portuguezes, a que foram convidadas diversas notabilidades politicas alli residentes, tanto hespanholas como pertencentes a diplomacia extrangeira.

Publicou o «Diario do Governo» o decreto de transferencia do cavalleiro João Antonio Lobo de Moura, enviado extraordinario na Russia, para a corte de Roma, sendo acreditado no mesmo caracter junto a corte do Grãm-duque da Toscana. Da mesma data he o decreto que transfere o Sr. José de Vasconcellos e Souza, enviado extraordinario junto de Sua Santidade para a corte do Rio de Janeiro. Este cavalleiro deve chegar brevemente a Lisboa, e depois de se demorar aqui algum tempo, partira' para o Rio de Janeiro para onde he transferido. Affirma-se que ja se acha em Marselha. He de crer que va' tomar conta da sua missão assaz habilitado para chegarmos a um perfeito accordo com o governo do imperio sobre a questão da emigração portugueza para o Brasil.

Na sessão da camara electiva de 19 de março o deputado barão das Lages perguntou aos ministros se ainda nesta sessão se podera' o parlamento occupar das medidas que attenuem a emigração clandestina dos portuguezes para o imperio do Brasil.

O ministro das obras publicas, Sr. Carlos Bento, respondeu que não era possivel indicar desde ja a solução que este negocio deve ter, que he mui difficil, tanto mais que concordando todos na necessidade de reprimir a forma porque he feita a emigração, ha grande discordancia nos meios que se devem empregar para a solução. Declarando a sua opinião individual, disse que entendia serem as negociações internacionaes um dos principaes meios, e que estava persuadido que, sem isso, todas as providencias adoptadas por um lado não de falhar por falta de diligencia pelo outro lado, para fazer cessar um estado de cousas que elle reconhece, como todos, que he barbaro, que he deploravel, que he necessario que acabe.

« Sr. presidente, continuou o Sr. Carlos Bento, a emigração nem sempre he um mal. Ha occasião em que a emigração pode ser a unica necessidade para impedir a baixa nos salarios e tornara desgraçadas as povoações ; mas não he esta a questão ; questão he que realmente a emigração em Portugal faz-se com condições as mais barbaras que he possivel. Para occorrer á isso, o governo esta' empenhado em apresentar a esta camara todas as medidas convenientes. Ha algumas indispensaveis. Ha por exemplo a obrigação imposta aos capitães de navios de fazerem declarações que devem concorrer efficazmente para o fim que se tem em vista ; mas essa obrigação não tem sido levada a effeito por causa da sancção penal. Muitos capitães de navios teem se recusado a cumprir esta obrigação imposta pela lei, porque effectivamente não ha a pena equivalente. He este um ponto que deve ser resolvido quanto antes. As administrações anteriores ja se tinham occupado deste assumpto, a administração actual ha de dar-lhe toda a attenção toda a attenção que elle merece. He o que neste momento posso responder ao illustre deputado, e se S. Exc. deseja que este assumpto seja tratado com mais extenção, nesse caso convirta que annunciasse uma interpellação, afim do governo se habilitar para responder. Por agora limito-me a dizer ao illustre deputado ,que este negocio merece a attenção do governo, como deve merecer a todos que se interessam pela dignidade do paiz, que effectivamente he um pouco compromettida pelo modo porque se esta' effectuando a emigração.»

Do «Diario» da Camara dos deputados extratarei o resto deste incidente, por me parecer necessario que os seus leitores estejam informados do estado desta questão internacional. Acho isto preferivel a uma apreciação resumidissima e talvez pouco fiel.

Continuou pois o deputado barão das Lages tomando a palavra para declarar que apezar de não satisfazerem as explicações dadas pelo nobre ministro reconhecia que não poderia certamente dar outras ; proseguio :

« Mas eu desejava que S. Exc. notasse uma das providencias que desde ja convem adoptar, he recommendar aos nossos agentes consulares n'aquelle imperio para que façam cumprir exactamente os contratos que se fazem a respeito dos colonos, e eu estou convencido de que uma das causas que mais tem concorrido para a desgraça dos emigrados que vão para o Brasil, he a falta de diligencia da parte dos nossos agentes consulares naquelle imperio. (Apoiados.—Alguns deputados pedem a palavra) ainda que reconheço que ha uma grande difficuldade tambem em esses empregados poderem satisfazer a esse fim. Mas, Sr. presidente, se o nobre ministro entendeu como eu entendo, que uma das circumstancias indispensaveis são as negociações estado, que um dos passos que o governo tem a dar neste negocio he dirigir-se ao governo d'aquelle imperio para fazer com que os colonos que vão de Portugal sejam tratados como devem ser tratados, cumprindo-se exactamente as leis d'aquelle paiz, que são rigorosissimas em quanto á colonisação ; recommendando tambem aos nossos agentes consulares, que façam com que os contratos que se celebram com os emigrados que vão de Portugal, sejam exactamente satisfeitos. He este como disse, o primeiro passo que o governo tem a dar neste negocio, porque, emquanto se prohibir a emigração para o Brasil, isso he impossivel. Este desejo que hoje ha em todas as povoações ruraes de emigrar para o Brasil he geral, porque não ha homem de officio, não ha homem que esteja estabelecido n'uma casa de commercio, não ha filho—familia que não queira ir para o Brasil. E como havemos nós de evitar que elles tenham este desejo de irem para o Brasil ? Não he possivel ; o que podemos fazer, e sobre que eu chamo a attenção do Sr. ministro, he que esses contratos que se fazem, se cumpram religiosamente. Eu não reprovo esses contratos, porque estão legaes ; o que quero, he que as suas condições se cumpram, o que se não faz hoje, ou então he mentirosa toda a imprensa periodica do Brasil.

« Sr. presidente, quem quizer ver um triste espectaculo, he ir a bordo d'essas embarcações que carregam colonos ; vão peior que escravos ! Eu ja' fui a' bordo de uma dessas embarcações, e indignei-me de ver o que alli se passava ; he uma cousa trissima.

Eu podia entrar em muitas considerações sobre este objecto, porque me tenho informado por pessoas competentes sobre o assumpto, mas a occasião não he opportuna para isso.

Espero que se entenda bem que quando digo, que me parece que os agentes consulare portuguezes naquelle imperio não cumprem com o seu dever he porque estou convencido de que alguns o não teem feito, mas faço justiça a outros, e apresentei o facto do nosso consul no Rio de Janeiro ; isto he relatando a camara um facto que he vergonhoso para Portugal, mostrei ao mesmo tempo que este empregado cumprio com o seu dever. Portanto desejo que se entenda que a censura que eu dirigi aos agentes consulares portuguezes naquelle imperio, não he geral, e só me referi aquelles que não cumprem com o seu dever.

« Disse o nobre ministro que entendia que e emigração não era prejudicial. De accordo, eu entendo tambem que muitas vezes póde ser até de grande utilidade publica ; mas, elevada ao ponto a que chegou entre nós, e n'um paiz como o nosso, he prejudicialissima. S. Exc. sabe como se faz a cultura na provincia do Douro ; hem um braço portuguez alli se encontra, he tudo hespanhol, e em muitos pontos da extremadura se da' o mesmo. Ora, quando eu vejo isto, quando vejo que ainda ha pouco o governo publicou uma portaria, dizendo que se não continuassem as obras publicas por não haver braços, a emigração neste estado não pode ser senão muito prejudicial. Nesta parte pois não posso aceitar a explicação do nobre ministro, para o nosso paiz não se pode admittir tal doutrina, porque não estamos nesse caso. »

O presidente atalhou a discussão consultando a camara, sobre se ella devia continuar, visto que o assumpto era objecto de uma interpellação devidamente annunciada, e não de uma simples pergunta.

Em todo o caso no discurso da corôa o governo promettera apresentar uma medida para minorar os grandes males, que resultam ao paiz da emigração e do modo porque ella he feita.

Continuarei a [illegible] informado do que for occorrendo sobre este negocio, quer seja do dominio publico, ou conste extra-officialmente.

A escola medico-cirurgica do Porto, acaba de perder um dos seus ornamentos na pessoa do Sr. José Gregorio Lopes da Camara Sinval. O Sr. Sinval foi tenente-coronel do batalhão academico, organisado em Lisboa depois da revolução de 9 de setembro de 1836.

Appareceu no «Jornal do Commercio» e foi commentada por diversos periodicos uma correspondencia, onde se propõe a construcção do caminho de ferro de Lisboa ao Porto, por meio de acções de 305 cebraveis, em prestações de 30 reis diarios. Estou que muito lucraria o paiz com esta subscripção nacional para uma das obras de mais utilidade, a todas as luzes que seja considerada. De outra natureza não são os emprestimos contrahidos pelo imperador dos Francezes ; tem-se realisado verdadeiros milagres em diversos paizes da Europa, mormente na França e na Belgica pela reunião de pequenos capitaes. Esta subscripção teria além disso a vantagem de desviar o povo, tanto quanto fosse possivel, do jogo das loterias, em que despendem os seus haveres grande numero de familias menos abastadas. Creio porem que se não levaria por ora a effeito, apezar da evidencia dos calculos apresentados pelo anonymo proponente, por ser cousa nova aqui.

Tiveram aqui tres representações as Veperas Sicilianas de Verdi. A primeira vez não agradou a partitura, e debaixo dessa impressão, de que tambem não fui isento, lhe escrevia ultimamente. Nas ultimas recitas agradou muito mais e apreciamos o merecimento daquella opera.

Pouco lhe poderei citar do nosso movimento litterario, porque grande numero das primeiras pennas do paiz estão ao serviço da politica militante, e boa parte dos nossos homens de lettras occupam as cadeiras do parlamento. Latino Coelho que não tinha sido eleito deputado pela capital, e que durante estas ferias tribunicias, devia conciliar com as lidas de redactor politico, as tarefas amenas da litteratura propriamente dita, acaba de tomar assento na camara electiva, como representante do districto da Horta, Ilha do Fayal. Mendes Leal faz lettras. Felizmente, nem he deputado agora, nem jornalista. Está concluindo a sua « Historia da guerra do Oriente », e coligindo e limando os seus trechos lyricos mais mimosos, para os enfeixar n'um volume que o publico appetece com razão. Lobato Pires prepara as suas poesias para fazer dellas uma edição de luxo no Rio de Janeiro, dedicada a S. M. o Imperador D. Pedro II, com um prologo de A. F. de Castilho. He pena que este moço queira manipular o fogo greguez do jornalismo e da controversia politica. Arrisca-se muito a matar o poeta antes dos 30 annos, o que vale o mesmo que mata lo para sempre, pois que até aos 30 todos são poetas, ainda que se não manifestem de um modo tão distincto como elle. O theatro portuguez não tem dado movidades dramaticas ; ha porem algumas promessas.

O mestre da poesia portugueza contemporanea, Castilho, esta provando brilhantemente que havia enterrado a sua musa ainda viva pelos estudos pedagogicos, cujo resultado foi dotar o paiz com um methodo de ensino tão efficaz, do que muitas provincias do Brasil estão dando testemunho evidente

O « Jornal das Bellas Artes, » que me não arrependo de ter recommendado, pois he uma publicação que nos não envergonha, ja tem dado varios specimens da traducção completa do « Anacreonte. Este trabalho do Sr. Castilho he um monumento a litteratura classica e as lettras patrias. A mesma graça, o mesmo atticismo e elegancia das odes gregas, encontra-se na bella versão do poeta philosopho.

Nota-se alli a mesma simplicidade do original, combinada com uma opulencia de rimas e correcção de metros inimitavel. Estes modelos, autorisados por uma reputação como a sua, são salutares.

O numero 8 da « Revista Peninsular, » periodico litterario, que tem sido fiel ao seu programma, e tem de deixar indeleveis impressões na historia da nossa litteratura, deve trazer mais de vinte odes de Anacreonte, vertidas por Castilho, precedidas por uma carta pralogo ao primeiro hellenista portuguez, o Sr. A. J. Viale, mestre de el-rei D. Pedro V.

Outra promessa litteraria, que cumpre registar, he a proxima conclusão da traducção da « Illiada » do Sr. Viali. Amostras que deu ha alguns annos da sua campanha com Homero, fazem desejar a publicação da obra completa.

Annunciam as folhas destes ultimos dias, que se imprimira' brevemente em Gôa a historia moderna de Dio, memoravel padrão das nossas glorias na India, Sebastopol de então dos nossos Castros e Mascarenhas. Acho que são de grande utilidade estas monographias, principalmente quando o impulso as possessões ultramarinas entra tão decididamente nas ideas do governo, como agora esta' succedendo.

A gente que cultiva lettras em Portugal, tem abusado um pouco do espirito de « coterie. » Os pequenos gremios tem-se multiplicado e reduzido a' expressão mais simples, de forma que, apezar das lidas da vida publica muito se poderia fazer, se não houvesse tanto afastamento entre os cultores da nossa litteratura nacional. O incitamento do louvor he tão preciso, como as censuras da critica, mas he mister que presida a tudo isto um inabalavel espirito de justiça. Os máos effeitos da critica de compadres e os do homicidio moral da indifferença premeditada, tem-se feito sentir, e quem cotejar com attenção os nossos escriptos contemporaneos ha de adevinhar estes symptomas funestos. Estou inclinado a acreditar, que he ainda o demonio da politica o culpado destes desvios. La' (na politica activa e combatente) fazem-se as apreciações quotidianamente debaixo de pontos de vista calculados e convencionaes, e não he vulgar que a imparcialidade se intrometta, onde a não chamam.

A exemplo do que ahi se pratica, faz-se, pouco mais ou menos o mesmo em lettras, sem comtudo se poder dizer, que sejam as opiniões politicas a influencia predominante. He outra cousa muito diversa, mas o molde he talvez o mesmo.

Uma das consequencias peste lastimoso estado de cousas, he não termos na capital, alem da Academia Real das Sciencias, corpo ja decrepito, apezar da sua recente reforma, uma sociedade litteraria, propriamente dita.

O gremio litterario que ha sete annos tinha vida, he hoje um grande gabinete de leitura, onde por muitas salas se acham aquartelados os periodicos extrangeiros e nacionaes, que alli vão dar. Um bilhar completa o estabelecimento. Ha muitos socios, e tantos que nem todos alli caberiam, se um dia se reunissem todos, cada um cuida de si, mas nada ha que justifique, nem a denominação daquella casa, nem a lettra dos seus primitivos estatutos.

Uma questão vital para os escriptores portuguezes he a realisação de um convenio litterario com o Brasil. Quando um illustre membro da assemblêa legislativa brasileira tomou la', ha perto de dous annos, a iniciativa neste negocio, escreveram-se aqui dous ou tres artigos mui condescendentes. Depois, deixou-se dormir a questão, e dormira' eternamente, até que a associação dos typographos a desperte, como esta' para fazer. He triste ser preciso, que neste assumpto sejam operarios industriaes, quem tome a peito os interesses dos homens de lettras, mas assim succedera'.

Em quasi todos os paizes da Europa ha associações de soccorros e auxilios mutuos para os escriptores. Em Portugal, e principalmente em Lisboa, quasi todos os operarios e artistas até os de primeira ordem se acham associados convenientemente formando cofres communs de auxilios. Os litteratos e jornalistas são os unicos que ainda se não approximaram para este humanitario e providente objecto.

Parece que aos olhos do estrangeiro devia encubrir-se isto, que não he de certo muito lisongeiro para nós. Entretanto pede a consciencia que se diga toda a verdade, custe o que custar.

L.

P. S. Nestes ultimos dias tem o governo recebido propostas de capitalistas estrangeiros para a construcção dos caminhos de ferro de Lisboa ao Porto, e á fronteira de Hespanha.

O estado sanitario he melhor do que a semana passada.

HESPANHA.

As noticias da Hespanha alcançam a 5 de abril.

Tinha-se começado as eleições para deputados ás côrtes. Todos os partidos tem defendido os seus candidatos ; e parece que em Madrid tinham ganho os conservadores em 3 districtos, e nos outros se tinham dividido os votos por metade entre conservadores e progressistas.

Diz *El-Estado* que he possivel que logo que sejam conhecidos os resultados das eleições, se nomeiem senadores para o governo obter a maioria na camara alta.

Por occasião das eleições tinha se lavantado o estado de sitio de todas as provincias, excepto da de Catalunha.

Corre que se agitam os montemolinistas nos clubs que tem estabelecido nas fronteiras, e que pretendem levantar o estandarte da revolta em varias provincias, entre outras, nas de Aragão e Galiza.

O governo apresentou o seu orçamento, cujas cifras tem parecido enormes a' opposição.

Chegou a Madrid o Sr. Sorella, ultimo representante da Hespanha no Mexico. O governo hespanhol continúa nos seus preparativos apezar das probabilidades da queda do actual governo daquella republica, em consequencia dos excessos commettidos pelos seus proprios sectarios : estão-se ja reunindo nas aguas de Cadix as forças navaes que devem fazer parte da expedição : o vapor « Colon, » a fragata « Baylon, » o bergantin « Pelago » e a não de alto bordo « Isabel II, » ja partiram de Mahon para Cadix. O vapor de guerra « Santa Isabel » que es-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

25 DE ABRIL DE 1857.

O cometa de 13 de junho.

Diz um escriptor que a epidemia do fim do mundo apparece ordinariamente sete ou oite vezes em um seculo.

Recentemente, em 1811, 1832, 1848 experimentaram-se as consternações dessa enfermidade de terror.

Segundo esta lei, ha dous para tres mezes espalhou-se em Paris o boato de que a 13 de junho do corrente anno appareceria um cometa, que, ao encontrar-se com a terra, aniquilaria-o planeta em que habitamos, e determinaria o fim do mundo, phenomeno tantas vezes ja annunciado, e nunca realisado, pelos prophetas de desgraças.

Este boato inconsiderado e leviano, filho da imaginação ignorante de um tal Matheus Laensberg, natural da Belgica e conego de Liege, sem nenhum titulo scientifico que o autorise a fazer semelhante annuncio, lançou uma emoção desoladora no espirito do povo.

Todos os échos da publicidade reproduziram a noticia que se espalhou em toda a Europa, e tornou-se o objecto de todas as conversações nos salões, nas praças publicas, nas officinas, em todos os lugares.

Como era natural, chegou até nós pelo ultimo paquete vindo de Southampton, e aqui tambem ha causado a mesma impressão de susto que causou em toda a Europa, á expeção da Inglaterra.

E que simples mortal não receiará as consequencias de um conflicto entre um cometa e a terra, lembrando-se que o susto causado pela apparição de uma dessas sentinellas celestes em 1556, permittio que Carlos Quinto resignasse o imperio e o throno da Hespanha e se fizesse penitente do mosteiro de Juste, na Estramadura.

A predicção do conego Matheus Laensberg despertou a attenção dos sabios, e Babinet, membro do Instituto de França, e o grande exterminador dos cometas, como o chama a *Presse*, desvaneceu todos os sustos que havia espalhado o fazedor de almanaks de Liege.

O illustre sabio francez declarou n'um primeiro trabalho, que estes astros em geral não são mais que *bagatellas visiveis*.

Babinet continuou nas suas observações, e felizmente hoje todos os sustos estão desvanecidos na Europa.

Em um dos números deste jornal já transcrevemos um artigo deste astronomo, que deve ter igualmente tranquillisado os nossos leitores ; mas para que fiquem cabalmente convencidos que o mundo ainda não se acaba este anno, vamos extractar aqui outras observações do *exterminador dos cometas*.

Mas primeiramente referiremos uma anectoda que encontramos em uma gazeta franceza :

Ha vinte annos representava-se em Paris um vaudeville intitulado : *Os inconvenientes das Diligencias*.

No terceiro acto, a diligencia era embargada por um ladrão que tivera a idea engenhosa de dispor sobre a borda da estrada seis manequins vestidos como salteadores, armados até os dentes, e cujo terrivel aspecto augmentava o susto dos habitantes da machina ambulante.

Mas dentro em pouco o subterfugio era reconhecido e os manequins revelados. Depois do caso bem averiguado, via-se o actor lançar-se com intrepidez ás gargantas de um dos falsos salteadores, bradando :

— Oh ! tu não és mais que um manequim !

E agarrando-o pelas barbas, arrastava-o sobre o theatro, com grande satisfação dos espectadores : accumulava-o de socos e ponta-pés para vingar-se dos terrores que havia experimentado, bradando sempre :

— Oh ! tu não és mais que um manequim !

O que se passa agora acerca do cometa recorda a historia desses manequins. Todas as pessoas que conceberam sustos secretos e reaes sobre o cometa de 13 de junho, são tambem as mais pressurosas em opprimir com sarcasmos e despreo o astro vagabundo, causa innocente dos tantos terrores.

Agora passemos as observações de Babinet. Não trataremos da parte que se refere a sciencia abstracta, que he o apanagio dos sabios, fallaremos tão sómente da sciencia pratica.

« Releva convir, diz o membro do Instituto, que se em algum tempo existio um panico gratuito, he certamente o actual. A sciencia positiva não nos annuncia phenomeno algum extraordinario.

« Dos quatro cometas conquistados pela astronomia, nenhum apparecera' este anno, e a sua marcha bem conhecida faz delles astros mui inoffensivos.

« Sei agora pelo illustre lord Brougham que o nosso cholera moral não penetrou na Inglaterra.

« Agora uma palavra sobre o cometa chamado de *Carlos Quinto*, que os astronomos esperam entre 1856 e 1860.

« Quando em 1680, Fontenelle escrevia a sua pequena comedia, que parece feita para o meiado do seculo XIX, Newton e Halley applicavam a theoria da attracção ao movimento desses astros rebeldes e realisavam a predicção de Seneca : a posteridade se espantara' de que tenhamos ignorado cousas tão simples.

« Desde então todo o temor serio desappareceu diante do conhecimento das leis que regulam o movimento dessas tenues nebulosidades, e quando depois a astronomia physica e o telescopio aperfeiçoado nos mostraram os cometas como montões de materia mil vezes, um milhão de vezes, menos compactos que o ar em que vivemos, desappareceu a possibilidade de ter-se mais medo materialmente de um cometa do que de uma alma do outro mundo. Um não tem muito mais consistencia do que o outro.

« Halley, o collaborador de Newton, indagou se em todos os cometas mencionados pelos historiadores não havia algum que voltasse em periodos iguaes, indicando o mesmo astro que volta ao sol depois de se haver delle afastado muito, e de ter sido invisivel por muito tempo.

« As suas indagações foram coroadas por um pleno triompho.

« O cometa de 1682 lhe offereceu varias apparições successivas ; e depois de ter previsto a sua volta para 1759, morrendo n'uma idade mui adiantada, exprimia a esperança de que, se a predicção se realisasse, ninguem se recusasse de reconhecer que se devia esta descoberta a um inglez.

« A posteridade sanccionou a justiça da sua reclamação, e os nomes francezes de Clairaut, Lalande e de Madame Lepaute foram associados em 1759 ao de Halley.

« Foi este mesmo cometa, dizem os historiadores, que guiou o conquistador normando para a invasão da Inglaterra. Esta' representado sobre a famosa tapessaria da rainha Mathilde, mulher de Guilherme.

« N'um discurso de solemnidade academica, disse em que um dos raios da brilhante coroa da rainha Victoria era tomado ao cometa Halley, chamado algumas vezes cometa da Conquista ; e outras vezes ainda, este cometa, que appareceu em 1835, e que só voltara' no seculo XX, foi confundido com a historia e com as paixões da humanidade.

« He a elle que devemos o *Angelus* do meio dia, instituido na epoca em que ajudeu poderosamente a repellir os Turcos que inundavam a Europa occidental, depois da tomada de Constantinopla.

« Dunthorne e Pingre, seguindo os rastos de Halley, observaram que um cometa mui brilhante que se havia mostrado em 1264, parecia-se muito na sua marcha com o cometa que em 1556 fez Carlos Quinto depor a coroa do imperio.

« Deram a este cometa um periodo de quasi trezentos annos, e annunciaram a sua volta para 1848.

« Todos os compiladores de livros astronomicos, tendo Lalande a' sua frente, registraram a bella conquista futura de um astro que viria de tres em tres seculos pedir ao genero humano novas do aperfeiçoamento da humanidade e marcar impassivelmente horas triseculares sobre o relogio do mundo. Mas em 1848 nada de cometas.

« Como o de Halley se havia demorado na sua reapparição de 1759, tiveram paciencia. Passaram-se um anno, dous annos, tres annos.

« Eis aqui o que sir John Herschel escrevia nos seus bosquejos astronomicos em 1851.

« Posto que no momento em que escrevo isto, o cometa que devia reapparecer em 1848 não tenha ainda sido observado, cumpre esperar ao menos outro anno antes de considerar o movimento como desesperado, pois que o effeito das perturbações planetarias pode produzir desordens mui grandes. »

« Mui recentemente trataram de calcular as perturbações que este cometa devera experimentar pela acção dos planetas.

« M. Bomme de Middelbourg, na Zelandia, fez para este cometa o que Clairaut e seus collaboradores tinham feito para o cometa de Halley na sua volta em 1759.

« Segundo a asserção de M. Hind, M. Bomme, com uma vasta despeza de tempo e trabalho, calculou uma demora de dez annos pelo effeito da attracção dos planetas Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno, a Terra, Venus e Marte.

« Mas resta uma incerteza de dous annos de mais ou de menos sobre a epoca da volta proxima, que de outra sorte teria lugar em 1858.

« Assim o cometa deve reapparecer daqui a 1860. Não podia chegar em 1848.

« Confesso pessoalmente que aguardo com grande impaciencia este visitante estrangeiro, como o chamam os Inglezes.

« Depois só vira' no meiado do seculo XX. Sem duvida ver-se-ha então reinar sobre nossa terra a idade d'ouro, ou ao menos a idade da razão.

« Tudo indica que o encontro de um cometa não causaria mal algum a' terra, e até não seria de maneira alguma sensivel.

« Mas quanto a este cometa, elle desce das regiões celestes mui obliquamente para o sol, e passa longe delle n'uma distancia igual a' metade da distancia da terra.

« Assim pode tanto encontrar o nosso planeta, como um homem que seguisse as margens do Euphrates ou do Ganges encontraria outro viajante que costeasse o curso do Mississipe ou do Amazonas.

« Se querem uma imagem que me foi suggerida por uma pessoa que me fallava acerca deste cometa, ha tanta probabilidade de collisão entre este cometa e a terra, quanta probabilidade ha que um omnibus circulando nas ruas de Londres, embarece um omnibus percorrendo as ruas de Paris.

« Quanto ao 13 de junho proximo (note-se este numero fatal 13), os astronomos seriam mui felizes se tivessem o seu cometa desde esta época. Repito que nada autorisa a esperar antes em 1857 do que em 1858, 1859 ou até em 1860. »

Agora, não sera' fora de proposito copiarmos algumas scenas da comedia sobre o cometa, a qual foi escripta por Fontenelle em 1680, e bem poderia convir as pessoas que acreditaram no annuncio de Matheus de Laemberg.

Ouçamos o astrologo da comedia.

O Astrologo :—Que flagellos para o anno proximo ! que tempestades ! que fome ! que peste e que guerra !... Oh ! meu caro Sr. de La Forest, fogos accesos no ar, caudas medonhas que tem a quinta parte de um grande circulo ; ou, para que me entenda melhor, caudas que tem mais de mil e quinhentas varas de comprimento.

Mathurin (criado) :—Caudas de mil e quinhentas varas de comprimento, minha cara Francisca ! Não me esquecerei disto.

M. de La Forest :—Senhor, tenha a bondade de explicar-se com mais clareza. Eis-nos todos assustados sem saber de que.

O Astrologo :—Tudo esta' perdido. Acabo de ver um terrivel cometa que passa sobre nossas cabeças.

M. de La Forest : — Pois bem, cumpre deixa-lo passar.

O Astrologo :—Como deixa-lo passar ? Sim, com todos os diabos, sera' preciso deixa-lo passar ; mas não passara' sem no-lo fazer saber. Quanto te lamento, pobre genero humano !

Florice :—Meu pai, o que temos que temer ?

O Astrologo :—Nunca o céo derramou sobre elle tão malignas influencias. He mil vezes peior do que se Saturno e a lua estivessem juntos, e que Marte e Mercurio fossem de aspecto sextil. Não cuide em casar-se, senhor de La Forest ; eis aqui um tempo demasiadamente funesto.

M. de La Forest :—Como, senhor, porque apparece um cometa ?

O Astrologo : — Em quanto o cometa durar, ou restar no céo o menor pedaço da sua cauda, fique certo que não casarei minha filha.

M. de La Forest : — Não deu-me ja' a sua palavra ?

O Astrologo :—Oh ! o cometa a retira.

Florice :—Meu pai, reflicta bem !...

O Astrologo :—Cala-te, impertinente, a quem um cometa não he capaz de tirar o desejo de casar-se !

N'outra scena apparece a condessa que conta os terrores que experimentou avistando o cometa, quando atravessava a Ponta Nova.

A Condessa :—Ah ! Senhor, ainda não estou em mim de susto.

O Astrologo :—Que, senhora ?

A Condessa :—O cometa, esse terrivel cometa, essa cauda prodigiosa ! Ainda não posso fallar.

Mathurin :—Ah ! ainda esta gente a fallar em cometa !

O Astrologo :—Senhora, não a condemno por isso. Eu mesmo tenho tido medo. Nunca phenomeno tão terrivel appareceu aos meus olhos.

A Condessa : — Não ha quem tenha tantos motivos para temer como eu. Passava a Ponte Nova para entrar no faubourg Saint Germain, onde sabe que moro ; avistei no extremo desta ponte o medonho cometa. Mandei parar a carruagem, contemplei-o com cuidado ; meu caro senhor, estava justamente sobre a minha casa. Dirigi-me para ahi promptamente, mandei tirar a minha equipagem mais necessaria, e a fiz transportar para sua casa, onde venho procurar um asylo contra o cometa, e esclarecer-me a fundo sobre o que pode ser. Não me poupe, senhor, eu lh'o conjuro, tudo quanto sabe a este respeito ; dar-me-ha o maior prazer do mundo. Ja tenho algumas tinturas destas materias ; e, com o favor de Deos, não sou inteiramente noviça na astrologia.

O Astrologo : — Então, minha senhora, proporlhe-hei as diversas opiniões dos philosophos, e pararemos na mais razoavel. Alguns ha que dizem que os cometas são fogos que se accendem no ar, e que se alimenta com as exhalações que a terra lhes envia.

A condessa : — Ah ! senhor, commettemos grande erro em fornecer alimento, por nossas exhalações, a esses infelizes cometas que desolam tudo.

Mathurin :—Com effeito, não se poderia impedir que a terra lhes fornecesse exhalações ? Tornar-se-hiam seccos como lenha, e não teriam a tez tão illuminada.

Uma mystificação de que o Astrologo foi victima serve de desenlace a comedia.

Francisca : — Senhor, acabam de trazer-lhe cartas de Roma.

O Astrologo : — Abramos. São de um dos meus collegas, mui habil astrologo. Contem seguramente algumas observações curiosas sobre o cometa (lê.)

A Condessa :— Sr., vejo-lhe no rosto grandes signaes de espanto.

O Astrologo : — Ah ! minha senhora, que prodigio !

A Condessa : — Explique-se.

O Astrologo : — Eis-aqui seguramente que nunca se vira.

A Condessa : — O que aconteceu mais terrivel em Roma do que aqui ?

O Astrologo : — Um cometa.

A Condessa : — Ainda um cometa ! Faz-me tremer.

O Astrologo : — Não pode adevinhar que especie de cometa.

A Condessa : — O que he ?

O Astrologo : — Um cometa n'um ôvo.

A Condessa : — Um cometa n'um ôvo ! Nunca mais comerei ovos.

Mathurin : — Nem eu tão pouco. O que seria se eu encontrasse uma omeletta de cometas ?

O Astrologo : — Quanto desejara ver este ôvo prodigioso !

Mathurin : — Então, senhor, as gallinhas põe cometas ? Eis-qui uma cousa bem maravilhosa.

O Astrologo : — Não nos cancemos por mais tempo em discorrer ; ha nisto alguma cousa de sobrenatural. Traze de pressa os meus oculos, a minha pelle de urso, a minha equipagem, vou observar o cometa.

A' vista disso, não admira que entre muitos que acreditaram na predicção do conego de Liege, admittissem facilmente o — cometa n'um ôvo.

(Abdalah-el-Krati.)

MUTILADO ILEGÍVEL

tava estacionado em Carthagena, recebeu ordem de partir para Havanna, para dahi se reunir com a força que marcha contra o Mexico.

Ja partio de Paris e he esperado em Madrid, o ministro mexicano D. José Maria Lafragua, nomeado pelo seu governo para tratar com o de Hespanha acerca das ultimas occurrencias.

Dizem alguns jornaes que o governo depois de o attender, obrará de accordo com a dignidade e interesses de Hespanha.

As relações relativas a este negocio parece que foram confiadas ao marquez de Pidal.

Correu em Madrid que o gabinete francez approvava o procedimento da Hespanha em relação á questão hispano-mexicana; mas uma folha ministerial assegura que não he certo ter o governo francez offerecido a sua mediação neste negocio, e acrescenta que o governo hespanhol solicitára tal intervenção. Parece certo que o enviado do Mexico, o Sr. Lafragua fizera em Paris todos os esforços para que o governo francez paralysasse a acção da Hespanha; mas as relações amigaveis das duas nações vizinhas, França e Hespanha, foram a causa de limitar o imperador dos Francezes o seu desejo a que o governo hespanhol continue na prudente energia com que desde o começo da contenda tencionou nella proceder.

Foi apprehendido em Cuidad Real pela autoridade civil, o original e varios exemplares impressos de um folheto intitulado *Mis Convicciones*, que o vigario ecclesiastico denunciou ao governador civil como propagador de doutrinas protestantes; o vigario declara que o folheto fôra impresso sem as necessarias licenças ecclesiasticas. Os tribunaes procedem contra o autor.

Mandou-se sobr'estar na causa intentada em Madrid contra o general Oribe.

O general Pim ja se dirigio para o castello de Alicante, onde vai cumprir sentença de prisão por 6 mezes.

Assevera-se que o duque de Ozeuna continuará em S. Petersbourgo na qualidade de representante da Hespanha.

Ja partio de Madrid para a confederação suissa, para onde tinha sido nomeado representante da Hespanha, o marquez de S. Carlos.

O infante D Henrique era candidato a's côrtes, e no seu manifesto lisongeava muito o partido popular. S. M. a rainha D. Isabel II, como chefe da casa real, deu ordem a que sahisse de Hespanha o mais breve possivel.

Haverá em Madrid desde 24 de setembro até 4 de outubro, uma exposição de productos agricolas e pecuarios, da peninsula, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas, sendo esta exposição n'uma propriedade de D. Fernando, a montanha do *principe pio*.

As noticias das provincias, são cada vez mais favoraveis e alimentam a esperança de que a colheita deste anno será abundantissima.

Mandaram-se activar os estudos sobre os caminhos de ferro de Portugal a Andaluzia, para poderem ser presentes a's côrtes, como prescreve a lei para a concessão daquellas linhas.

O conselho de ministros, prohibio a importação livre de direitos, de arroz estrangeiro attendendo a um requerimento que fizeram os proprietarios dos arrozaes de Valença.

Soube-se por noticia telegraphica, que o consul hespanhol de Cantão fôra assassinado pelos Chins, e que se tratava de mandar forças das Philipinas para pedirem ao imperador uma satisfação. Depois por noticias mais circumstanciadas soube-se que os Chins tinham assassinado dentro de um navio inglez, de que degollaram toda a tripolação, o vice-consul de Hong-Kong, e que não tendo aquelle attentado sido commettido por affronta a' Hespanha, esta não era obrigada a entrar na questão anglo-americana-chineza, e que nem mesmo tinham de que pedir satisfações.

Vai-se tratar da restauração do tumulo do cardeal Ximenes de Cisneros, para o que o governo ja abrio um credito de 60,000 reales, devendo as cinzas deste grande politico serem transportadas com toda a solemnidade para o mausoleu da igreja de Alcala de Henares.

As damas madrilenas da primeira sociedade, fizeram um tratado pelo qual cada uma dellas he obrigada a vestir-se o mais singela e engraçadamente possivel; entre ellas contam-se titulares das primeiras casas de Hespanha. He uma acção mui louvavel, e que deveria ser imitada pela boa sociedade de todos os paizes, o que evitaria a ruina de bastantes fortunas.

S. M. a rainha de Hespanha, concedeu ao poeta dramatico D. Breton de los Herreros, a gran-cruz de Isabel a Catholica.

Em Madrid tinham sido ganhas as eleições para deputados pelo governo. Os despachos telegraphicos asseveram, que as candidaturas ministeriaes tinham sido ganhas em algumas capitaes das provincias; e julga-se que o governo vencera quasi por toda a parte.

Os progressistas só tinham ganho duas candidaturas.

Olózaga, Espartero, Madoz, Calvo, Ascencio e outros homens notaveis do partido progressista, tinham ficado vencidos pelos escolhidos do ministerio.

Em contraposição tinham-n'as vencido S. Luiz, Bravo-Murillo, Bertran de Liz, e outros candidatos do partido retrogrado e mesmo absolutista.

Os jornaes da opposição continuam a queixarse das illegalidades commettidas pelos agentes do governo nas eleições; no districto del Barquillo uma parte dos votantes havia-se retirado, protestando contra o escrutador que era um individuo, que não pertencia a'quelle districto, e que tinha tomado o nome de outro eleitor. A *Discussion* suppõe que o falsario tinha sido pago para representar aquella farça eleitoral; não obstante o governo tinha mandado prender o criminoso.

No districto de las Vistillas (Madrid) tinham havido empatadas de votos, entrou o duque de Alba candidato pelo governo, D. Vicente Rodrigues, candidato progressista, na segunda eleição a que procedeu venceu o duque de Alba.

O rei de Hespanha teve um accesso febril que deu sérios cuidados, mas acha-se restabelecido, e ja cessou a publicação dos bulletins dos medicos da casa real.

Praça de Madrid em 4.
3 por cento consolidado. — p. p. 40 — 45
3 por cento differido — p. p. 25 — 90.
Acções do banco de Hespanha — 148 — 50 p.
L.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Sessão ordinaria em 21 de abril de 1857.
Presidencia do Sr. José Pedro da Silva.

Ao meio dia, achando-se presente numero legal dos Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida, he approvada a acta da anterior

O Sr. Primeiro Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, participando que pela camara municipal se expedira ordem afim de que fosse chamado para tomar assento nesta assemblea o Sr. deputado supplente Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.—Inteirada.

Jose Lopes Guimarães, arrematante da ponte de Camorim, tendo requerido a indemnisação dos prejuizos causados pela cheia de 1854, pede o deferimento, visto que em identicas circumstancias ja o teve favoravelmente, o arrematante do 5.º lanço da ramificação da estrada do Sul Bento José Pires.—A' commissão de obras publicas.

Francisco Leite de Azevedo, arrematante dos impostos municipaes da comarca de Caruarú pede a esta assemblea o abate da quarta parte do valor por quanto foram arrematados os mesmos impostos.—A' commissão do orçamento municipal.

O Sr. Castro Leão justifica e manda a mesa o seguinte requerimento, que he approvado:

Requeiro que se peça por intermedio da presidencia, marcando esta um prazo nunca maior de 3 dias, a informação da camara de Olinda sobre a pretenção dos irmãos da ordem terceira de S. Francisco da mesma cidade, a respeito do cemiterio particular que a mesma ordem quer estabelecer, cuja informação ja esta assemblea exigio, a 20 e tantos dias, por um parecer da respectiva commissão e que até hoje não tem sido ministrado a esta assemblea, sendo que consta do secretario da presidencia que as ordens foram expedidas a 30 do mez passado.—Castro Leão.

O Sr. Luiz Filippe faz algumas observações sobre o requerimento e acaba por apresentar a seguinte emenda.

Eliminem-se as palavras—marcando esta até 3 dias—se substituam-se por estas outras—com a possivel urgencia—o mais como no requerimento.—Luiz Filippe.

He approvado o requerimento com a emenda.

O Sr. Sabino Olegario :—Sr. presidente, conhecendo a necessidade que temos de chamar para o paiz braços que possam servir nos misteres da agricultura, e me parecendo insufficientes as ideias até hoje apresentadas, tomo a liberdade de offerecer a consideração da casa um projecto de representação a assemblea geral, consignando certas ideias que a algumas pessoas talvez não pareçam interessantes, mas que a mim parecera importantissimas.

Desde os principios das sessões, eu tive em vista apresentar alguns trabalhos acerca deste objecto e de outros, que julgo necessarios; mas infelizmente o mao estado de minha saude me não permittio entregar-me ao estudo d'essas materias para poder sustenta-los convenientemente no caso de serem impugnados. Entretanto, como ainda nos restam alguns dias de sessão, me pareceu que não seria fora de proposito apresentar agora uma indicação, que a casa tomará na consideração que julgar conveniente, na certeza de que não tenho em vista senão concorrer com o meu fraco contingente para a prosperidade da provincia....

Um Sr. Deputado :—Está claro.

O Sr. Sabino Olegario :—(Lê a indicação, que foi publicada no *Diario* de 22 do corrente.)

He esta a representação, que submetto a consideração da assemblea provincial. Não supponho a occasião a mais apropriada para entrar no desenvolvimento das razões, que me levaram a confeccionar este trabalho; nós ainda temos alguns dias de sessão e se V. Exc se dignar de pôr em discussão esta representação, eu muito estimarei, porque então poderei expender tudo o que me induzio a apresenta-la.

O Sr. Presidente :—Pelo regimento da casa o projecto do nobre deputado he uma indicação, tem de ir a uma commissão e somente depois que esta der o seu parecer, he que poderá entrar em discussão.

O Sr. Sabino Olegario :—Eu me conformo com isso, porque entendo que um projecto dessa natureza não pode ser discutido na casa sem que com effeito soffra o exame da commissão respectiva....

Um Sr. Deputado :—He a morte delle.

O Sr. Sabino Olegario :—Embora seja isso o primeiro passo para o cemiterio, com tudo me parece que a discussão deve produzir alguma vantagem; embora o projecto não seja adoptado, pode ser que appareçam na discussão algumas ideias mais aproveitaveis.

O Sr. Manoel Cavalcanti :—A discussão ha de tirar as cataractas a muita gente.

O Sr. Sabino Olegario :—Justamente, e eu entendo, que este projecto se deve discutir ainda mesmo de preferencia a lei do orçamento, porque o julgo mais interessante do que a tal chamada lei do orçamento, a qual, aqui para nós, não he outra cousa mais do que um montão de patotas mais ou menos justificaveis, que temos o trabalho de confeccionar para que o presidente ponha em execução aquillo que bem quizer....

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Eu peço-lhe que salve a redação quanto a nós.

O Sr. Sabino Olegario :—Sim, nós confeccionamos o trabalho....

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Fallo das patotas.

O Sr. Sabino Olegario :—Tambem são approvadas por nós, e por conseguinte somos solidarios na responsabilidade, embora alguns tenham votado contra.

Vai a indicação do nobre orador a commissão de commercio, agricultura e artes.

O Sr. B. Barreto :—(Não devolveu seu discurso.)

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeiro que o projecto que acaba de ser apresentado, não seja impresso no jornal da casa, sem que a commissão de commercio emitta primeiro o seu parecer.—Barros Barreto.

O Sr. Sabino Olegario oppoe-se ao requerimento do nobre deputado, que o precedeu, e declara que não ouvio razão alguma que o induzisse a acreditar no perigo da publicação da indicação, e que quando a camara adoptasse o requerimento, o orador não ficava por isso inhibido de faze-lo publicar em qualquer periodico.

Põe-se a votos o requerimento, e rejeita se.

1.ª discussão do projecto n. 20, que eleva a cidade a villa de Caruarú.

He approvado sem debate.

Primeira do numero 17, que proroga a licença com ordenado que está gozando na Europa, o ajudante de engenheiros, Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

He approvado sem debate.

Primeira do n. 19, que approva o compromisso da irmandade de N. S. do Livramento de S. Lourenço da Mata.

Approva-se sem discussão.

Entra em segunda discussão o projecto n. 27, que concede duas loterias a José Antonio de Araujo Junior, para montar em Papacaça uma fabrica para extrahir óleos.

O Sr. Meira Henriques :—Sr. presidente, deixei de pedir a palavra na primeira discussão deste projecto, esperando que algum dos seus nobres signatarios se propozesse a justifica-lo...

O Sr. Oliveira :—Se não houve impugnação...

O Sr. Meira Henriques :—Ora, está bom argumento! Então só deve-se justificar quando ha impugnação?

O Sr. Oliveira :—São até estylos parlamentares.

O Sr. Meira Henriques :—Porem he principio de direito, que ao autor cumpre sempre provar, a quem allega he que cumpre a prova..

O Sr. Oliveira :—Isso he lá no direito, não he aqui.

O Sr. Meira Henriques :—O direito está aqui e em toda a parte, salvo se está revogado pelo nobre deputado.

Como porém o projecto se acha em primeira discussão, entendi que não devia prescindir de fazer algumas considerações em ordem, a' provocar alguns esclarecimentos e a justificar o voto, que em primeira discussão dei contra o projecto, e que estou resolvido a dar em segunda, a não ser convencido da justiça que lhe assiste.

A casa sabe, Sr. presidente, que se tem concedido uma immensidade de loterias, e que ja' montam a um numero não pequeno as loterias concedidas por esta Assemblea para diversos misteres. Ora, se com effeito quando nos concedemos loterias, temos em vista beneficiar aquelles a quem ellas são concedidas, beneficiar os concessionarios, parece que nos contradizemos, quando augmentamos indistinctamente o numero dessas concessões.

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Pode-se fazer uma distincção, mandando correr a loteria em Papacaça..

O Sr. Meira Henriques :—Eu não sei. Sr. presidente, se as loterias que ja' se acham concedidas por esta Assembléa, poderão correr todas em 5 ou 6 annos, creio que talvez não seja possivel nem mesmo em 10 annos, apezar da grande vantagem que deve resultar ao curso das loterias, por força do projecto que passou como que vedando a venda dos bilhetes das loterias de outras provincias.

O Sr. G. Guimarães :—Vedando completamente.

O Sr. Meira Henriques :—Não, não, digo isso, porque ha duas duvidas, e temos o projecto interpretativo. Portanto, senhores, se pretendemos fazer um beneficio real aquelles a quem a Assembléa ja' tem concedido igual favor, parece que he uma contradicção, parece que com effeito não são estas as nossas intenções, porque a Assembléa está no caso de apreciar muito bem que não he possivel por maneira alguma augmentar por tal forma o numero das loterias, que todas corram convenientemente, e apezar de que com estas concessões a provincia não soffra, não perca...

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Não perde? perde muito.

O Sr. Meira Henriques :—Quero dizer que não desembolsa. Todavia temos necessidade de ordem superior que devem merecer a attenção da casa, e entre algumas concessões que aqui se tem feito, tem se consignado a idéa da preferencia, e mesmo a lei do orçamento que se discute, creio que manda correr de preferencia as loterias do Gymnasio, do theatro e do hospital Pedro II; e assim essas concessões parece que nada significam.

De mais, um beneficio desta ordem se concede para animar a industria, a um homem que quer enceta-la, que quer inicia-la com vantagem, e que pela defficiencia de seus recursos precisa deste auxilio; mas estou informado de que este concessionario tem ja' uma fabrica montada em grande escala na provincia das Alagoas, e apenas pretende transferi-la para Pernambuco, ora, creio que essa transferencia não demandará uma despeza ou um sacrificio tal, que force o peticionario a exigir da Assembléa Provincial um favor desta ordem, porquanto consta-me que elle tem tirado vantagens do seu estabelecimento, que trabalha com perfeição e por isso mesmo he de suppor que uma vez montado elle em Papacaça, os lucros compensem qualquer sacrificio que seja mister fazer agora com as despezas da transferencia, indepenpente de auxilio da Assembléa, auxilio que lhe não póde aproveitar, porque a não ser no projecto consignada a clausula de que essas loterias tem toda a preferencia, creio que ellas não poderão correr senão daqui a 5 ou 6 annos, e se o auxilio he para montar a fabrica daqui a 5 ou 6 annos, creio ser por demais prematuro. Digo pois; que se o peticionario só póde montar a sua fabrica com o beneficio dessas loterias, he obvio que elle não pode faze-lo senão daqui a 5 ou 6 annos, quando correrem as loterias ja' concedidas, ou então dando-se uma preferencia a estas.

Um Sr. Deputado :—Não precisa que a Assembléa dê, o governo póde dar.

O Sr. Meira Henriques :—O governo não póde, porque a Assemblea ja' mandou dar preferencia a algumas loterias...

Um Sr. Deputado :—Este anno não ha preferencias.

O Sr. Meira Henriques :—Ha, a lei do orçamento falla na do Hospital Pedro II, na do Gymnasio e do theatro de Santa Isabel. Ainda ha pouco, apresentou-se aqui uma emenda autorisando um emprestimo de 4:000$ para as obras do Gymnasio, emprestimo que devia ser pago com o producto das loterias, e lembro-me que por occasião de impugnar a emenda, disse que me parecia mais conveniente mandar adiantar o curso das loterias do Gymnasio, do que contrahir um emprestimo para ser pago com o producto dessas loterias.

Eis pois, não enxergo vantagem nenhuma na concessão dessas loterias, nem para a provincia, nem mesmo para o concessionario, a não se incluir a clausula da preferencia.

O Sr. Antonio Cavalcanti,—Eu não me importa com isto, só quero saber se ha vantagem.

O Sr Meira Henriques.—Mas quando o individuo pede um auxilio para montar um estabelecimento, he preciso termos em vista se esse auxilio lhe aproveita...

O Sr. Antonio Cavalcanti.—Isso pouco importa.

O Sr. Meira Henriques.—Importa a mim, entendo que uma vez que a concessão que nos fazemos não aproveita ao concessionario, uma vez que se não alcance o fim desejado, de nada val essa concessão.

Eis as razões que me levaram a pedir a palavra para provocar alguns esclarecimentos, e justificar o voto que tenho de dar contra o projecto.

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

Uma loteria de 100:000$ para a conservação do culto da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio do Recife, e outra igual para a igreja do Rosario da Varzea.—A. Cavalcanti.

Ficam concedidas a titulo de emprestimo, que será' pago aos cofres provinciaes, segundo o contrato que fizer o presidente da provincia com o concessionario, duas loterias, o mais como no artigo—Barros de Lacerda.

O Sr. Manoel Cavalcanti :— Antes de fazer algumas considerações, desejára ouvir lêr as observações do Sr. segundo secretario.

O Sr. Barros de Lacerda :— Concede as loterias a titulo de emprestimo.

O Sr. Manoel Cavalcanti :— E quando ella pagar a quem he?....

O Sr. Barros de Lacerda :— A thesouraria.

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Ah! pensei que pagava a quem tinha comprado os bilhetes; porem para ser a thesouraria, he preciso que a assemblea lhe dê esse direito...

O Sr. Barros de Lacerda :—Pois nós temos o direito de dar e não temos o de receber?

O Sr. Manoel Cavalcanti :—Porém ha uma confusão de idéas muito grande, perdoe-me o nobre deputado...

O Sr. Barros de Lacerda :— Porém isto era cousa que se podia remediar antes do tempo, quando o homem quizesse pagar, tomava-se a medida.

O Sr. Manoel Cavalcanti :— Pois bem, por esse modo a medida torna-se muito menos prejudicial, melhora o projecto, trata-se apenas do emprestimo, mas, a pezar disto, eu voto contra o projecto, como tenho votado contra todas as loterias.

He a maior infelicidade para a provincia o quererem moralisar por meio de loterias! Hoje tudo são loterias: para o culto, para o ensino, para quanta cousa ha, e entretanto o que são as loterias? Um jogo que levado ao grao a que elles tem subido entre nós, occupam o povo completamente; não ha mais quem especule em outro ramo de industria, e todos querem apenas comprar bilhetes para tirar um premio. Como he que se quer moralisar a provincia, autorisando esta desmoralisação? E, digo, desmoralisação, porque o mal que produz, não he igual ao bem recebido.

Senhores, ha uma facilidade extraordinaria nessas concessões, por assim dizer, irreflectidas, perdoem-me os nobres deputados que lhes diga: eu com effeito pasmei quando lendo o *Diario* em que se concederam 50 ou 60 loterias; a primeira vista supput que essas emendas eram propostas com intenção de fazer cahir tudo, mas o resultado foi que foram todas approvadas.

Um Sr. Deputado : — Se ellas não convém não prejudicam.

O Sr. Manoel Cavalcanti : — Mas senão convém para que estarmo-nos occupando com discussões inuteis, para que estarmos perdendo tempo que melhor podiamos empregar, em discutir projectos mais importantes? Eu desejo muito que se discuta o projecto sobre colonisação, que nos occupemos com outras materias mais importantes, a sessão está quasi finda, e entretanto nós, em lugar de tratarmos de materias de mais necessidades, estamo-nos occupando com essas loterias que o nobre deputado diz não hão de correr, mas que no entretanto vai apresentando o projecto.

Senhores, as loterias são um mal; mais ou menos, ellas desmoralisam, e creio que isto he incontestavel; em pequena escala, as loterias produzirão um mal quasi insensivel; mas no estado em que ellas se acham, devem darçem resultado um mal immenso, porque o povo occupa-se e persuade-se que só de loterias he que se faz fortuna, e por conseguinte, embuido pela somma dos premios grandes, arrisca não só o que ganha, como tudo que possue.

Um Sr. Deputado : — Sobre tudo perde o amor ao trabalho.

O Sr. Manoel Cavalcanti : — As vezes vendo os projectos que se apresentam nesta casa, creio, Sr. presidente, que se pretende transformar esta provincia em a celebre cidade de Lolaia, porque quando ha epidemia, medicos e botica para os pobres, theatro para o ricos, etc., etc, emfim vamos realisar a cidade de Lolaia.

Senhores, he preciso que reprovemos este projecto.

Uma Voz : — Eu não.

O Sr. Manoel Cavalcanti : — Pois reprovo-o eu.

Encerra-se a discussão e approva-se o artigo.

A emenda do Sr. A. Cavalcanti he rejeitada e a do Sr. Lacerda fica empatada.

He approvado o art. 2.

Approva-se sem debate o art. 3.

Continuação da segunda discussão do projecto do orçamento provincial.

Procede-se a votação das emendas empatadas na sessão antecedente, a primeira que manda dar preferencia a continuação da estrada do norte, e a segunda que autorisa o governo a mandar construir uma casa para a assemblea provincial, são rejeitadas.

« Art. 13. Com as obras das matrizes 16:000$000

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« 1:500$000 para a matriz do Cabo.—Rego Barros.

He approvado o artigo e rejeitada a emenda.

« Art. 14. Com o reparo e conservação de todas as mais obras 60:000$000.

Tambem apoia-se a seguinte emenda:

Sendo a conservação por administração.—Manoel Cavalcanti.

O Sr. Barros de Lacerda oppõe-se a emenda.

O Sr. Manoel Cavalcanti justifica a sua emenda.

Verifica-se não haver casa, em virtude do que, o Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão as 2 1/2 horas da tarde.

RECIFE DE 25 ABRIL DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETOSPECTO SEMANAL.

Tudo correu em paz durante a semana. As noticias do interior da provincia e as do sul do imperio, trazidas pelo paquete inglez são satisfactorias. Do norte não tivemos communicações.

A assembléa provincial ja começou a apreciar o projecto que autorisa o governo a contratar o fornecimento de carne verde para este municipio e Olinda, mas a primeira discussão ainda se acha adiada em consequencia de ficarem alguns deputados com a palavra. A idéa ha sido impugnada e o debate animado.

O vapor hamburguez chegado de Southampton foi pobre de noticias. Além de um artigo que encontramos n'um jornal inglez, e será lido com interesse, nada mais encontramos digno de ser reproduzido.

Eis-aqui o artigo:

Engenharia ingleza no Brasil.

« O ultimo correio da America do sul traz um singular exemplo de applicação da pericia adquirida n'um ramo de profissão as exigencias de um outro. Poucas vezes nos succede ter de referir um trabalho notavel em engenharia hidraulica por individuo, cuja experiencia se tenha limitado inteiramente aos trabalhos de caminho de ferro; e a presente prova de semelhante aptidão he muito provavel ao emprego desse talento nas grandes emprezas publicas, que o capital inglez e a industria e recursos nacionaes estão encetando rapidamente no florescente imperio do Brasil. Ha 11 mezes passados, o vapor *Marquez de Olinda* de 1,000 toneladas, construido por Mr. Laird, naufragou n'um lugar chamado Carne de Vacca, 45 milhas ao norte de Pernambuco.

« Em junho passado o navio naufrado foi vendido em leilão e comprado por varias pessoas daquella cidade, entrando neste numero o empreiteiro dos caminhos de ferro, Mr. G. Furness. Seus esforços foram primeiramente dirigidos a salvarem os engenhos e machinas que sendo novas, eram de grande valor. Trouxeram uma grande parte para Pernambuco; mas por falta de accordo quanto aos meios a empregar-se para levantar o casco, que estava partido pelo meio, foi novamente posto em leilão, e então comprado unicamente para Mr. Furness pelo seu representante no Brasil, Mr. J. Bayliss, engenheiro civil. Este Sr. muito conhecido pelas suas relações, pela parte que tem tomado em emprezas de caminhos de ferro ao norte da Inglaterra, e genro de Dr. Godfrey, de Liverpool, tornou elle a começar seus arduos e dificeis trabalhos, e conseguio em dezembro passado, levantar a metade do casco e traze lo a reboque até Pernambuco, aonde elle recebeu juntamente das autoridades e seus patricios o mais lisonjeiro testemunho da apreciação pela energia e tino com que elle vencêra obstaculos aparentemente insuperaveis.

« Occupa-se elle agora, com toda a probabilidade de bom exito, em levantar a outra metade do navio; Mr. Bayliss he o director, por parte do empreiteiro do caminho de ferro de Pernambuco, cujos trabalhos estão progredindo de uma maneira muito satisfactoria, e devem acabar muito antes do tempo calculado; por quanto mostrando o povo grande interesse na obra, o trafico excede consideravelmente ao producto estimado.

« Mr. Penniston, engenheiro em chefe da companhia continua a informar por modo lisonjeiro acerca da celeridade e solidez da execução dos trabalhos e tudo que está dependente do empreiteiro, e sob administração do Sr. Bayliss. O corpo de engenheiros e empregados da companhia continuam a estar em perfeita harmonia com as autoridades locaes e os naturaes de todas as classes. Estão, não só em Pernambuco, mas em varias provincias do imperio aonde o trabalho inglez se acha em actividade, regozijam-se com o prospecto da grande influencia do espirito britannico, como consequencia das disposições extremamente liberaes do governo imperial, que ja' se vão tornando conhecidas na Grã Bretanha, e o resto da Europa excitando assim a emigração para o Brasil, para o que contribuem a fertilidade do solo e amplidão de mercados para todas as especies de producto, a segurança de propriedade e de pessoa, e liberdade civil e religiosa, resultada da protecção que lhe garante um governo poderoso, constitucional e eminentemente representativo liberal constitucional. »

Falleceram durante a semana 40 pessoas, sendo 14 homens, 13 mulheres e 11 parvulos, livres; 1 homem e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

— Os moços do pateo do Terço continuam na palestra em certo estabelecimento, que por isto se conserva aberto até onze horas da noite, ja censuramos isto, e continuam; agora se continuarem, apontamos a casa e diremos o seu numero e seu dono; assim a policia fará um caminho mais breve.

—Ha certos quintaes em que tem tanta agua, que parecem rios, tanta lama que parecem atoleiros, tanta morissoca que chegam a' formar uma nuvem diaphana deixando entrever apenas o escuro do quarto, mas que não podem impedir a ascenção do *aroma* que exhala o paul.

—Na sexta feira proxima passada andou por essas ruas um grupo armado de infernaes gaitas atordoando a toda população. Oh, que se continuam; temos ainda uma musica e por conseguinte um partido musical e tambem melecal.

—Por todos os lados se he arranhado, no moral e no physico, pelas mas linguas, e pelos espinhos das estradas; no credito, e na pelle; e nos quer parecer, que não ha remedio possivel para taes agudos e pungentes espinhos; nem os maldizentes contam os espinhos, que lhes crescem nas linguas, e nem os fiscaes mandam cortar os que crescem nos caminhos, de sorte que os arranhões estão em moda, e feliz do que tiver uma pelle d'aço, que possa não soffrer a menor mossa por taes espinhos. Espinho por aqui e por acolá': a rosa espinha, a mulher espinha, e a peior *espinha* conhecida, a de garganta chamada, he uma mulher que espinha, e um fiscal, que não se espinha...

—He forte birra! Ha muito que pedimos, que demula a frente da casa incendiada no aterro, e quando não pedissemos bastaria saber-se que essa frente não está firme para mandar-se demolir. Constanos, que ha dias cahira quasi junto a um caminhante um tijolo, acompanhado de grande porção de barro, mas como o sugeito nem ficou com a cabeça quebrada, nem um braço fracturado, como a final não soffreu a menor lesão, continua a estar armado esse mondé para algum pobre mendigo, que por baixo delle dormir! E não se falle, porque chocão-se o melindre e a susceptibilidades!

—Teremos ainda carne por alto preço nestes dias? Pois olham houve quem visse entrar do mato na noite de sexta feira uma banda de duzentas e tantas cabeças, e pela velocidade com que corriam (as cabeças) pareciam que não trocavam as pernas; he de esperar, que tenhamos carne gorda, e barata.

—O infeliz Francisco José das Chagas, professor de primeiras lettras aposentado, com mesquinho ordenado, e para maior cumulo de desgraça aleijado, e onerado de pesada familia que acaba de ser ignominiosamente ultrajado em sua honra por um seductor, que estuprando uma sua filha menor recusa casar, ou antes a suggestões, segundo dizem, de sua familia recusa indemnisar a honra e o nome dessa pobre familie, que traiçoeiramente roubou. O digno subdelegado do Poço instaurou contra o culpado o competente processo: elle confessa o crime, e não faltam testemunhas, que provem a existencia dessa violação commettida por esse *cupido* da Casa Forte. Deos queira que as autoridades vão sabendo reprimir os crimes desta ordem, porque a não haverem medidas energicas a tal respeito a honra das familias estará tão ameaçada como a vida de um viajar quando em mãos de salteadores: consta-nos, que o deflorador acha-se nesta capital preso, e grandes são os esforços dos seus para po-lo na rua sem pagar o que deve.

Até amanhã.

REPARTIÇAO DA POLICIA.
Occurrencias do dia 24 de abril.

Foram presos: pela delegacia do primeiro districto deste termo, Constantino Antonio Gomes, sem declaração do motivo.

Pela delegacia do segundo districto deste termo, José Joaquim de Torres e Thomé José de Sant'Anna, ambos por insultos, João José de Sant'Anna, Joaquim Venceslão, Antão de tal, todos por briga e ferimentos.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o hespanhol Anastacio Gelpi, e os portuguezes Manoel da Costa de Almeida e José Baptista, todos a requisição dos respectivos consules, e José Patricio de Carvalho, para averiguações.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o portuguez Antonio Gomes de Carvalho, por offensas physicas.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o preto escravo André, a requisição da respectiva senhora.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.
Dia 24.

O francez Cals Junior, legitimado para obter passaporte para França.

O escravo Simpliciano, obteve passaporte para o Rio de Janeiro, em companhia de seu senhor.

Os escravos Antonio e Josepha, obtiveram passaportes para o Rio de Janeiro, a serem alli entregues a seu senhor.

Joaquim Lopes de Almeida, legitimado para obter passaporte para a Europa com sua familia.

Diario de Pernambuco.

A assembléa approvou sabbado um parecer da commissão de estatistica, que resolve a questão suscitada entre os juizes municipaes do Cabo e Escada, sobre o engenho Noruega.

Approvou em 2ª discussão o projecto que proroga por mais dous annos a licença com que está estudando na Europa o ajudante de engenheiros Joaquim Pires Carneiro Monteiro; assim como o projecto que eleva á cidade a villa de Caruará'.

Entrou em 1ª discussão e foi approvado o projecto n. 4, que considera pertencer a freguezia e comarca de Páo d'Alho os engenhos Aldêa e Carauba, de Trapiche, fallando os Srs. G. Guimarães, N. Portella, Manoel Cavalcanti e Francisco João.

Apreciou tambem em 1ª o projecto n. 5 que considera como addido da 1ª cadeira de latim do Gymnasio o actual professor substituto das cadeiras de latim desta cidade, com o mesmo ordenado que lhe competia. Orando os Srs. I. de Barros e P. Baptista, he por fim o projecto rejeitado.

Continuando a 2ª discussão do art. 15 do orçamento provincial, orou o Sr. P. Baptista, e foi approvado o artigo e rejeitadas todas as emendas.

São tambem approvados os arts. 16 e 17, e ficou adiado o 18.

A ordem do dia para hoje he a 1ª discussão do n. 42, 2ª do 19, e continuação da mesma.

Commercio.

CAMBIOS.

sobre Londres, 27 3/4 a 60 d. e 27 7/8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$600
« « 6$400 novas . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
» mexicanos. . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . 471:125$349
Idem do dia 25. . . . . . 12:921$063
484:046$412

Descarregam hoje 27 de abril.
Brigue portuguez—Tarujo—diversos generos.
Barca ingleza—Mathilde—mercadorias.

IMPORTAÇA'O.

Paalhabote nacional «Adolpho» vindo do Rio de Janeiro consignado a Bastos & Lemos, manifestou o seguinte:

200 pipas vazias, 50 volumes com barricas abatidas, 2 fardos solla; a ordem.

Brigue portuguez «Tafujo I.», vindo de Lisboa, consignado a Manoel Joaquim R. e Silva, manifestou o seguinte:

7 pipas e 236 barris vinhos, 5 ditos e 5 pipas vinagre, 60 ditas vasias, 60 barricas e 94 meias ditas sardinhas, 50 caixas velas de cera, 124 ditas passas, 100 ditas fructas seccas, 24 saccos castanha pilada, 100 varas de lagedo, 1 sacco moeda: a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
25 barris azeite doce; a João Carlos Coelho.
10 pipas e 3 meias ditas, e 168 barris vinhos; a Thomaz d'Aquino Fonseca & Filhos.
77 barricas sardinhas; a Francisco Alves Monteiro.
6 pipas e 33 barris vinhos, 12 ditos azeite doce; a Francisco Severiano Rabello & Filho.
8 saccos cominhos; a Lima & Martins.
1 caixote gallerias para janellas; a Vicente Alves de Souza Carvalho.
1 caixa sapatos de trancinha; a José Joaquim da Costa Maia.
1 dita dito de dita; a Joaquim Rodrigues Duarte.
1 caixote livros e jornaes; a Miguel José Alves.
1 dito cylindros de folha para banheiro; a Antonio Peres Ferreira.
10 pipas e 25 barris vinhos: a Manoel Alves Guerra.
5 caixas drogas medicinaes e objectos para botica; a João Soum & C.
6 barris vinho: a E. H. Wyatt.
2 caixotes e 1 caixa drogas medicinaes, 20 barricas cré, 10 fardos condeças, 2 ditos peneiras, 5 barris azeite doce: a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 caixinha livros de ouro; a Antonio Pedro das Neves.
1 barril vinagre, 2 ditos, 1 fardo e caixa drogas medicinaes; a João da Conceição Bravo.
10 barris vinho; 6 ditos azeite doce; a Luiz de Oliveira Lima.
8 caixotes azulejos; a Antonio dos Santos Lessa
33 barris, choriças, 5 ditos paios, 15 ditos toucinho, 20 ditos vinagre, 10 barriquinhas alpista; a João Pinto Reges de Souza.
10 barris vinho: a A. C. de Abreu.
5 caixas bogias de cera, 2 encapados esteiras; a Feidel Pinto & C.
2 caixotes mercurio; a João F. Parente Vianna.
1 fardo peneiras de arame, 1 caixote livros; a Lino Ferreira Pinto.
198 barricas vazias, 6 ditas com os tampos para as mesmas; a Manoel Neves da Silva.
20 barricas cré, 1 dita fezes de ouro, 1 caixa drogas medicinaes, 2 ditas taboinhas para janellas, 1 barril vinho, 1 dito azeite de Oliveira; a Bartholomeu Francisco de Souza.
4 pipas, 6 meias ditas e 15 barris vinagre, 5 ditos vinho, 5 ditos paios, 2 ditos presuntos, 20 ditos linguiças, 2 caixas marmelada, 10 saccos feijão; a Antonio Alberto de Souza C. Aguiar.
42 caixas cebolas; a Motta & Irmão.
1 dita folhetos; a José Nogueira de Souza.
60 caixas cebolas, 1 dita braços de balança, 6 saccos cominhos; a José Marcellino da Rosa.
1 lata legumes; a Francisco João B.
50 caixas cebolas, 20 barricas farinha de trigo; a Domingos José Ferreira Guimarães.
1 pacote lãa para bordar, 2 cestos de vime; a José F. B.
1 embrulho colheres e palliteiro de prata: a F. Paula Pereira.
1 embrulho calçado: a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . 95:720$015
Idem do dia 25. . . . . 570$244
96:290$259

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . 5:356$679
Idem do dia 25. . . . . 316$251
5:672$930

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE ABRIL DE 1857.

Ilha Graciosa — Patacho portuguez «Liberdade», Baltar & Oliveira, 73 cascos mel.
Buenos-Ayres—Barca portugueza «Amazona», Manoel Alves Guerra, 100 barricas assucar mascavado.
Porto—Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 50 saccos assucar mascavado,
Lisboa—Brigue nacional «S. José», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 35 cascos mel.

Exportacao.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Maria Luiza», de 395 toneladas, conduzio o seguinte: — 200 pipas aguardente, 3 ditas e 6 quartolas espirito, 5 pipas mel, 1,600 saccos assucar, 259 saccas algodão, 15 ditas cera de carnaubá, 4,100 cocos com casca, 1 caixão espanadores.

Liverpool, barca ingleza «Lindas», de 293 toneladas, conduzio o seguinte: —2,130 saccos com 10,500 arrobas de assucar, 1,000 couros seccos salgados, 827 saccas algodão.

Rio Grande do Sul, brigue nacional «Adolpho», de 212 toneladas, conduzio o seguinte: —1,170 barricas e 250 barriquinhas assucar, 10 caixas velas de carnauba, 66 meios de sola.

Lisboa, brigue portuguez «Experiencias», de 249 toneladas, conduzio o seguinte: — 150 barris mel, 2,360 saccos com 11,250 arrobas de assucar, 1 barrica farinha de mandioca, 1 dita dita tapioca, 2 caixas doce.

Havre pelo Rio Grande do Norte, barca franceza «Cephysea», de 278 toneladas, conduzio o seguinte: —2 caixas cobre velho, 1 dita ferramenta de sapateiro, 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar, 1,500 charutos, 296 couros de cabra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24 . . . . 15:910$399
Idem do dia 25 . . . . 954$164
16:864$553

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . . 56:012$187
Idem do dia 25. . . . . . . 1:101$861
57:114$048

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios — — — — Sacou-se a 27 5/8 e 27 3/4 a 60 e 90 dias vista sobre Londres, sendo os ultimos saques a este cambio.

Algodão — — — — Vieram ao mercado 918 saccas, e os preços regularam de 7$500 a 7$600 por arroba, estando o mercado mais desanimado pela falta de navios e de dinheiro.

Assucar — — — — O mercado esteve frouxo pela mesma falta acima; e bem que não houvesse vendas, suppõe-se que soffrerá alguma baixa. Contando com ella os assucareiros tem pago por menos 150 a 200 rs. por arroba aos conductores do interior. Entraram 24,000 saccos.

Couros — — — — Foram procurados de 330 a 335 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhao — — — — Effectuaram-se vendas de diversos lotes do ordinario de 5$ a 8$, e do melhor a 15$ por barrica. Ficaram em deposito 6,000 ditas.

Carne secca — — Vendeu-se a do Rio Grande de 5$ a 5$600, e a do Rio da Prata de 4$600 a 5$. Existem 12,000 arrobas da primeira, e outro tanto da segunda.

Farinha de trigo — Vendeu se uma partida de 500 barricas vindas do Rio de Janeiro a preço occulto, e retalhou se de 20$ a 22$ por barrica de Baltimore, 26$ a de Richmond, 22$ a de New-Orleans e 28$ de Trieste. Ficaram em ser 3,500 da primeira, 200 da segunda, 400 da terceira e 3,400 da ultima.

Desconto — — — — Rebateram-se letras de 9 a 10 por cento ao anno.

Fretes — — — — — Ha sómente um navio livre, e os seus proprietarios pedem preços altos.

Tocaram no porto: um navio com bacalhão, um com azeite, e tres vapores.

Entraram: um em lastro, sete de cabotagem e dous com generos e fazendas da Europa.

Sahiram: cinco com generos do paiz para portos estrangeiros, nove de cabotagem, e tres com parte do carregamento.

Ficaram no porto: 1 americano, 18 brasileiros, 2 hespanhoes, 4 inglezes e 5 portuguezes; total 30.

BULLETIM.
LISBOA 29 DE MARÇO DE 1857.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔	140	150
Dito do Maranhão e Para	»	140	150
Assucar de Pernambuco branco	@	3$000	3$600
Dito mascavado	»	2$100	2$450
Dito da Bahia b.	»	2$800	2$900
Dito dito mascavado	»	1$900	2$200
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$900	2$100
Arroz (Goa)	»	4$100	4$600
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	4$100	4$800
Dito dito melhor	»	5$000	5$100
Dito dito superior	A	5$800	6$400
[illegible]	A		900
Aguardente do Brasil	P	72$000	75$000
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	2$800	2$900
Dito dito terceira dita	»	2$300	2$400
Dito dito escolha boa	»	1$500	1$600
Dito da Bahia	»	2$600	2$900
Dito de Angola	»	3$500	3$530
Dito de S. T. e Principe	»		4$000
Cacão do Pará	»	4$100	4$200
Cacao da Bahia	»		3$700
Dito das Colonias	»		3$500
Cominhos	»	3$000	3$600
Cravo do Maranhão	»	120	180
Cera amarella de Angola	»		320
Dita dita de Benguella	»		325
Couros espichados de Angola	»	245	250
Ditos salgados do Maranhão	»	237	257
Ditos ditos de Pernambuco	»	237	247
Ditos ditos das ilhas	»	245	255
Ditos ditos de Angola	»	245	250
Chifres pequenos do Brasil	M.	40$000	60$000
Dentes de marfim lei	℔	1$100	1$750
Ditos dito meião	»	1$100	1$200
Ditos dito escrv.	»	500	1$050
Herva-doce	@		4$000
Farinha de pão	A	800	850
Gomma copal amarella	@	5$800	5$200
Dita dita vermelha	»	4$600	4$800
Dita dita ordinaria	»	1$400	1$800
Oleo de linhaça	℔		120
Ourucú	»	100	110
Pimenta da India	»	105	110
Salsa parrilha Santarem	@	11$000	12$000
Dita dita Gurupá	@	16$500	17$500
Dita dita Rio Negro	»	8$000	10$500
Tapioca	£	2$100	3$000
Ursella de Angola	Q.		20$000
Dita de Benguella	»		20$500
Vaquetas de Pernambuco	»	2$400	2$600
Exportação.			
Aguardente de 30 gr. encasc.	p.	320$000	350$000
Azeite doce	alm.	3$700	3$800
Amendoa em miolo, doce	»	6$300	6$500
Banh. em rama (unto) bar.	»		5$400
Batatas	»	460	480
Cera branca em grume	℔	400	440
Dita dita em velas	»	400	480
Cebolas	M	280	300
Carne de vacca (6 arrobas)	B		14$000
» de porco. »	»		28$000
Chouriças	@		4$400
Figos do Algarve	»		1$100
Farinha de trigo	B	7$800	8$100
Manteiga de porco (barril)	»		5$400
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	moio		4$800
Toucinho	@		4$400
Vinho tinto (encascado)	»	140$000	144$000
Dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre tinto encascado	pip.	56$000	60$000
Dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres 30 dqv. . .
» 60 dqv. . . 53 1/3 a 3/8
» 90 dqd. . . 53 1/2 a 5/8
Paris. 100 dqd . . 534
Genova 3 mqd. . 533
Amsterdam 3 mqd. . 41 5/8
Hamburgo 3 mqd. . 47 1/2 a 47 3/4
Gibraltar 8 dqv. . . 950

Acções e fundos.

Inscripções de 3 por cento . 47 1/2 a 47 5/8.
Coupons . . . . . . 46 1/4 a 46 1/2.
Divida deferida. . . . 26 3/4 a 27 1/4.
Banco de Portugal . . . 514$ a 516$.
Dito do Porto . . . . . 212$ a 215$.

Metaes.

Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$400	18$500
Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$550	15$560
Ditas mexicanas	14$100	14$200
Patacas hespanholas	960	970
Ditas mexicanas	940	950
Ditas brasileiras	950	970
Vinte francos	3$520	3$550
Cinco francos	880	900

ESTADO DO MERCADO.
De 13 a 28 de março.

Durante este periodo as transacções em geral foram de pouca importancia para os generos do Brazil, e mesmo no assucar as vendas ultimamente affrouxaram algumas cousas. Nos generos coloniaes reina a mesma animação, havendo até escassez alguns.

Os supprimentos chegados são de pouca consideração.

Nos generos nacionaes continua a pouca animação e elevação de preços.

O mercado de fundos nos 3 por cento, não só os preços subiram, mas houve animação: porém nestes dous ultimos dias tem estado mais frouxos.

As acções dos bancos de Portugal e Porto, não só continuam firmes como são procuradas.

Importação.

Algodão.—O «Urbana» entrado a semana passada do Maranhão, importou 540 saccas: do qual se tem feito algumas vendas para consumo, entre os preços de 145 a 150.

Arroz.—Entraram 351 saccos de Liverpool: 14 saccos e 6514 buschels de Bissau: continua a haver sortimento sufficiente no mercado, effectuando-se algumas vendas para consumo.

Os preços para o chegado de Inglaterra regulam.
Ordinario quintal. . . 4$200 a 4$800
Bom » . . . 5$000 a 5$600
Superior » . . . 5$800 a 6$400

Assucar.—As entradas consistem em 127 caixas, 618 saccos da Bahia, no «Defensora e Rapido,» 1310 saccos de Pernambuco no «Rival,» e 140 barricas do Rio de Janeiro, por via do Fayal na «Quinha de Ferro.» Os possuidores continuam a sustentar os preços: as vendas são sómente para consumo, porem esta semana tem sido em menor escalla que nas anteriores.

Aguardente.—Entraram 20 pipas no «Rapido» da Bahia, e 12 de Marselha. Não nos consta que ultimamente tenham havido vendas.

Alpista.—Mercado escasso, algumas vendas.

Café.—As entradas são 44 saccas da Bahia, 70 do Rio de Janeiro por via do Fayal, e 171 de Angola. Os cafés de Cabo Verde são procurados, nos de S. Thomé e Angola: as vendas para o consumo são regulares. Nos do Rio tem-se feito tambem alguma cousa para consumo nos superiores e medianos, e nos inferiores para reexportar.

Cacao.—Da Bahia entraram 125 saccos: tem-se effectuado algumas vendas no do Pará e Bahia para reexportar.

Cera.—Além de 437 gamellas vindas de Angola, entraram mais 177 formas de Bissau. He procurada e tem prompta venda.

Couros.—Pouco se tem feito nos salgados de Pernambuco: os do Maranhão estão empatados.

Gomma copal.—Entraram 20 caixas e 193 saccos de Angola. As qualidades boas obtem prompta venda, mas nas ordinarias nada se tem feito.

Marfim. — Chegaram 514 pontas de Loanda: he bastante procurado, o deposito está escasso.

Melaço.—Entraram 300 barris no «Rival», de Pernambuco: algumas vendas entre os preços de 54$000 rs. a 56$000.

Oleo de copahiba.—Não consta vendas, devendo se considerar nominal o preço cotado.

Ourucu.—Algumas vendas.

Salsa parrilha. — Effectuaram-se algumas vendas para reexportar a do Gurupa e Rio Negro.

Ursella. — Chegaram 723 saccos de Loanda: he bastante procurada e ha escassez no mercado.

Vaquetas.—Fez-se alguma cousa nas de Pernambuco.

Exportação.

Azeite.—Pouco tem concorrido ao mercado, e os preços no caes continuam de 3$200 a 3$300: para exportação continuam tambem os possuidores a pedirem de 3$700 a 3$800, mas os compradores recusam-se a pagar estes preços, tendo havido por isso vendas mui limitadas.

Cereaes.—O mercado de trigos continua frouxo, e os preços baixando, não só algum trigo por desembarcar ainda no Tejo procura outros mercados, mas até parece que ha ordem para fazer embarques de algum trigo armazenado.

Continuaram as entradas de farinha, mas ha poucos compradores.

Pouca procura nas cevadas e centeios. Os milhos estão um pouco frouxos, ha supprimentos.

Os preços dos cereaes a bordo, regulam hoje:

Trigo rijo do reino	600 a	760
» molle	640 a	800
» estrangeiro	650 a	800
Farinha de trigo	7800 a	8100
Milho	440 a	480
Centeio	400 a	500
Cevada	360 a	420

Vinho.—As transacções continuam a ser limitadas, e o geral dos embarques he de conta propria.

Desde a sahida do «Avon» temos exportado:

Portos	Pipas	1/2 pipas	Barris	Anc.
Rio de Janeiro	184	—	729	600
Bahia	16	66	213	—
Pernambuco	20	6	328	—
	270	22	1270	600

Os navios a' carga teem despachado até 27 o seguinte:

Portos	Pipas
Rio de Janeiro	190
Bahia	290
Pernambuco	66
Pará	16 1/2
Total	562

Vinagre. — Pequenas são tambem as transacções neste artigo: e a maior parte são de conta propria.

Desde a sahida do «Avon» temos exportado até hoje:

Portos	Pipas	1/2 pipas	Barris.
Rio de Janeiro	113		93
Bahia	43	18	10
Pernambuco	22	6	207
Total	178	24	310

Os navios a' carga teem despachado até 27.

Portos	Pipas
Rio de Janeiro	81
Bahia	90
Pernambuco	35
Total	206

EMBARCAÇOES DESPACHADAS.

Pernambuco.—Brigue port. «Tarojo I,» cap. Franco, carga: 20 pipas, 6 meias ditas e 321 barris de vinho, 22 pipas, 6 meias ditas, e 207 barris de vinagre, 29 barris de azeite, 77 de carnes, 231 de sardinhas, 55 caixas de cera, 14 saccos de cominho, 10 ditos de feijão, 10 barricas de alpista, 109 caixas de cebolas, 20 barricas com farinha, e varios generos e mercadorias.

Rio de Janeiro.—Brigue escuna hanoveriano «Miranda,» capitão Feck; carga 51 pipas, 265 barris e 20 ancoretas de vinho, 35 pipas e 25 barris de vinagre, 166 barris de azeite, 115 de carnes, 125 de cal, 41 barricas de carvão animal, 100 saccos de semeas, 1,999 molhos de cebolas, 55 volumes de batatas, 41 de drogas e 14 caixas com doce.

Bahia.—Brigue portuguez «Robim,» capitão Fernando Pereira, carga, 66 pipas, 16 meias ditas, 213 barris, e 50 caixas de vinho, 43 pipas, 18 meias ditas e 10 barris de vinagre, 10 barris de azeite, 50 barris de carnes ensaccadas, 100 de sardinha, 30 barricas de erva doce, 59 de farinha, 10 caixas de cebolas, 10 de cannella, 6 de velas, 4 de rapé, 7 saccos de cominhos, 100 de semeas, 32 volumes de drogas, 6 ditas de tinta e 25 diversos.

Pará.—Brigue portuguez «Rocha,» capitão Rocha, carga, 10 barris e 13 caixas de vinho, 30 barris e 2 bilhas de azeite, 25 barris de vinagre, 28 de toucinho, 27 de carnes, 90 caixas de cera em velas, 1 caixinha com assucar, 8 barris de oleo de linhaça, 400 molhos de cebolas, 22 caixas com massas, 400 barris de cal, 18 barcos de pedra, 400 moios de sal, 11 caixotes de ferragens, 4 caixas de rapé, 2 com peixe, 2 vitellas e 22 volumes diversos.

Rio de Janeiro.—Patacho hollandez «Jennecka Hendricka,» capitão Pik, carga, 48 pipas, 197 barris, 280 ancoretas e 52 caixas de vinho, 57 pipas, 47 barris de vinagre, 290 barris de azeite, 2,020 molhos de cebolas, 51 barris de carnes, 67 de peixe, 130 saccos de semeas, 14 barricas de carvão animal e varias mercadorias.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Laia II,» de 207 toneladas, capitão Santos, carga, 180 barris de vinho, 10 pipas e 25 barris de vinagre, 25 barris de azeite, 270 barricas de farinha, 30 caixas de cera em velas, 50 saccos de farellos e 40 barris de toucinho.

NOTICIAS MARITIMAS.
Lisboa 3 a 28 de março de 1857.
Entradas.

13.—Corveta brasileira «Imperial Marinheiro.» Rio de Janeiro.
Idem.—Brigue portuguez «Rapido. Bahia.
Idem.—Vapor hamburguez «Petropolis,» arribou da altura da Madeira com avaria na machina, com a mesma carga e passageiros com que havia sahido no dia 4.
15.—Galera brasileira «Josephina.» Rio de Janeiro pelo Fayal.
17.—Galera portugueza «Defensora.» Bahia.
18.—Hiate portuguez «Rival.» Pernambuco.
19.—Brigue portuguez «Urbana.» Maranhão.
20.—Vapor inglez «Thamar.» Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para o norte.

Sahidas.

13.—Vapor inglez «Avon.» Rio de Janeiro.
21.—Brigue hanoveriano «Miranda.» Rio de Janeiro.
22.—Brigue portuguez «Tarojo I.» Pernambuco.
Idem.—Brigue portuguez «Robim.» Bahia.
Idem.—Patacho portuguez San-José.» Rio de Janeiro.
Idem.—Brigue portuguez «Novo Vencedor.» Rio de Janeiro por Cabo Verde.
27.—Patacho hollandez «Jeanecka Head.» Rio de Janeiro.

NAVIOS A' CARGA NO TEJO.

Para o Rio de Janeiro.
Barca portugueza «Janota.»
Barca portugueza «Venus.»
Brigue portuguez «Palanque.»
Brigue portuguez «Amelia.»
Brigue portuguez «Conceição de Maria.»

Para a Bahia.
Barca portugueza «Figueirense.»
Brigue portuguez «Lontra.»
Brigue portuguez «Pescador.»
Patacho portuguez «Rapido.»

Para Pernambuco.
Brigue portuguez «Tarojo III.»
Barca portugueza «Maria José.»
Brigue portuguez «Relampago.»
Patacho portuguez «Brilhante.»

Para o Pará.
Barca portugueza «Oliveira.»

Para o Maranhão.
Brigue portuguez «Urbana.»
Patacho portuguez «Liberdade.»

Para o Ceará.
Brigue portuguez «Seductor.»

O brigue portuguez «Mentor,» ao entrar a barra de Vianna na tarde de 24 naufragou: devia seguir para o Rio de Janeiro. Entretanto póde desencalhar na maré da noite, apezar de ter soffrido grossas avarias.

Acaba de se fazer de vela o brigue «Rocha,» para o Pará, he provavel que só amanhãa possa sahir a barra, e fique fundeado hoje em Belem.

O vapor hamburguez «Petropolis,» está fundeado na Cova da Piedade, na margem esquerda do Tejo, para reparar as avarias.

Até as 7 e meia horas da tarde, não ha noticia da barra dos vapores «Celt, Bysantin, e Genova,» que se esperam do Brasil. Nem tão pouco dos vapores «Barcelona e Teutonia,» que devem seguir para alli.

A's 6 horas da tarde entrou a «Lusitania» do Maranhão.

O «Laia II,» deve sahir para Pernambuco a 30, e a «Flor de Vez» para o Pará a 31.

As ultima transacções em cambios foram feitas:
Londres 60 dq 53 1/4.
» 90 dq 53 1/2.
Paris 100 dqd 533.

ADDITAMENTO.

Entrou a 29 do Rio de Janeiro o vapor francez «Bysantin» que sahia a 30 para Malaga, Barcelona e Marselha. Trouxe 24 dias de Pernambuco.

No mesmo dia entrou do Maranhão a barca «Lusitania em 34 dias.

O patacho «Brilhante» deve tirar amala a 31 para Pernambuco.

Sahio a 29 para o Pará o brigue portuguez «Rocha», com vinho, cebola e mais generos, 14 pessoas de tripolação e 4 passageiros.

Entrou a 30 da Parahiba do Norte em 45 dias e da barra do Porto em 25 horas o brigue portuguez «Parahibano.»

A 31 não entrou navio nenhum do Brasil nem sahio embarcação alguma com esse destino.

No 1.º de abril o mesmo.

No dia 2 o mesmo.

No dia 3 entrou de Pernambuco a barca portugueza «Gratidão» com 35 dias.

Sahio no mesmo dia para Pernambuco o brigue Laia II.

A 4 não entrou navio algum do Brasil, nem sahio com esse destino embarcação nenhuma.

A 5 o mesmo.

A 6, entrou de Pernambuco a barca «Empreza.»

Idem.—O vapor hamburguez Teutonia que segue para o Brasil no dia 16 as 2 da tarde, entrou de Hamburgo e Southampton.

Idem—Do Pará o brigue portuguez «Ligeiro» em 26 dias.

A 7 nenhum navio entrou do Brasil. Sahio para o Pará a barca portugueza Flor de Vez.

A 8 entrou o vapor sardo Genova, do Rio de Janeiro em 33 dias, da Bahia em 28, de Pernambuco em 24. No mesmo dia sahio para a Bahia o patacho portuguez Loutra.

A 9 entrou de Pernambuco a barca Flor de San Simão.

A 10 entrou a barca Carlota Amelia da Bahia e o brigue Flor do Mar de Maranhão.

NOTICIAS MARITIMAS.
Depois da publicação do Bulletim.

Parahiba do norte, brigue portuguez «Parahibano» a 20 de abril.

O patacho «Rapido» que estava annunciado para a Bahia, sahirá a 5.

A barca «Maria José» que estava annunciada para Pernambuco, sahirá a 6.

A barca «Oliveira» que estava carregando para o Pará, sahirá a 19.

No dia 9 deve largar de Southampton o vapor «Teviot» para o Brasil com escala por Lisboa.

O vapor inglez «Thamar», entrou em Southampton.

O brigue «Laia II» que ao primeiro de abril ia a sahir para Pernambuco, ficou fundeado na enseada de Paço d'Arcos, não podendo sahir por causa do tempo.

Espera se em Lisboa no dia 10 do corrente o novo vapor brasileiro «Marquez de Caxias», capitão Joaquim Salomé, para seguir tres dias depois da sua chegada para o Rio de Janeiro, com escala pela Madeira, San Vicente, Pernambuco e Bahia.

Por participação do encarregado do consulado portuguez em Vigo, dirigida a associação commercial do Porto, consta haverem entrado naquelle porto, no dia 30 de março as 2 da tarde a barca «Carolina» procedente do Maranhão para o Porto em 33 dias e a barca «Duarte IV» de Pernambuco para o Porto em 42 dias.

Está a sahir com brevidade para a Bahia o patacho portuguez «Josephina», capitão I. I. da Silva.

Hoje 10 as 4 da tarde sahe para o Brasil o «Teutonia. O «Petropolis fica na outra banda do Tejo a concertar. A carga passou para o Teutonia.

Por um annuncio publicado no *Jornal do Commercio* de Lisboa em 3 de abril, foi prevenida a companhia que segurou o palhabote brasileiro Diplomata, que ja' se chamara Incognito, de não satisfazer a importancia segurada, sem que primeiro ouça o unico passageiro de ré que veio a seubordo do Rio de Janeiro até S. Vicente de Cabo Verde, e bem assim a vista do livro da derrota que se torna essencialissimo.

ESTADO DO MERCADO
de 29 de março a 4 de abril.

As transacções esta semana foram de pouca importancia. Chegaram alguns supprimentos. O mercado de fundos de 3 por cento tem estado frouxo; são tambem insignificantes as transacções nas acções, mas os preços destes papeis sustentam-se.

Algodão.—Algumas vendas para consumo, regulando a do Maranhão de 145 a 150 e do Pará de 140 a 145. A «Lusitania» do Maranhão importou 407 saccas.

As entradas por via de Inglaterra consistem em 5566 saccas; o movimento do mercado não tem sido importante, em consequencia dos grande supprimentos que estão a chegar todos os dias; os preços para o chegado de Inglaterra, regulam.

Ordinario . quintal 4$200 4$800
Com. . . » 5$000 5$600
Superior » 5$800 6$400

Vendeu-se do Maranhão e Pará, ordinario a 4$100 o quintal, melhor 5$400, superior 6$400, miudo 3$800 e nacional a 1$300 a arroba.

Assucar.—Continuam as vendas com regularidade para consumo, tendo mais prompta venda os mascavados. As entradas consistem em 1,500 saccos da Parahiba no «Parahibano» e 4 barricas e 2,835 saccos de Pernambuco na Gratidão e 24 barricas de Cabo Verde no Japiter.

Preços de Pernambuco branco a 3$500 a arroba do Rio, mascavado a 2$200, da Bahia a 2$900 — do Pará mascavado a 2$450.

Café.—Chegaram 600 saccos do Rio de Janeiro no «Bysantin» e 35 de Moçambique no «Veloz.» Fez-se alguma cousa para consumo na primeira sorte, do Rio de Janeiro e para reexportar nas segunda e terceira; são procurados os de Cabo Verde, continuando tambem a ter prompta sahida o de S. Thomé. Preços do Rio primeira sorte 3$400 a arroba, segunda 2$900 e terceira 2$400.

Cacao.—O mercado fica muito escasso, todavia fizeram-se algumas vendas no do Pará e Bahia.

Cera.—Procurada em algumas vendas para reexportar; ainda se não abrio preço a 101 gamellas chegadas esta semana de Moçambique.

Couros.—Poucas vendas nos salgados de Pernambuco, Maranhão, ilhas e espichados de Angola.

Farinha de pao.—Ultimo preço 800 réis a arroba.

Goma copal.—Procuradas as de todas as qualidades, havendo vendas para reexportar. Preço 5$200 a arroba.

Marfim.—Procurado. Tem havido vendas no de Angola, porém as 561 pontas chegadas esta semana de Moçambique, ainda se não abrio preço. O preço das vendas effectuadas, he a 1$750 a libra.

Oleo de Copahiba.—Algumas vendas. Diz-se que uma porção vinda na barca «Oliveira» do Pará, fora vendido a 10$000.

Ourucu'.—Poucas vendas.

Salsa parrilha.—Algumas vendas da do Rio Negro. O deposito acha-se escasso. Preço superior 17$500 a arroba, mediava, 12$000 e inferior 8$000.

Urzelia.—O mercado continua escasso, e a ser procurada. Ultimo preço, 20$ o quintal. Da que acaba de chegar de Moçambique, que são 252 saccas, consta que pedem por ella 35. Ao fechar da praça dizia-se que se effectuaria para vendas na de Moçambique a 26$.

Exportação.

Azeite.—A concurrencia ao mercado continua em pequena escala e obtem de 3$200. As vendas para exportar são limitadas em consequencia dos possuidores quererem subir de 3$700 a 3$800, e os compradores não se resolverem a offerecer aquelles preços.

Cereaes.—Não obstante as entradas de trigo terem diminuido, o mercado continua frouxo, e os repetidos leilões tem amedrontado os compradores.

Em farinhas tem havido vendas para exportar para o Brasil.

Fizeram-se tambem algumas vendas de centeio para o Ribatejo; pouca procura nas cevadas; e o milho tambem está frouxo.

Os preços de cereaes regulam hoje a bordo.

Trigo rijo do reino	670	780
» molle	600	740
» estrangeiro	580	800
Farinha de trigo	7$800	8$100
Milho	400	480
Centeio	430	450
Cevada	300	400

Vinho.—Os preços continuam firmes, porém as vendas são insignificantes. Ultimo preço 144$ reis a pipa.

Despachou-se de 29 de março a 4 de abril:
Rio de Janeiro 4:497 almudes
Bahia 1:980 »
Pernambuco 892 »
Copenhague 376 »
7:745

Vinagre.—Sustenta o preço de 60$ a pipa.

Despachou-se de 29 de março a 4 de abril:
Rio de Janeiro 930 almudes
Bahia 360 »
Pernambuco 753 »
2:043

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 25.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue brasileiro «Damão», de 234 toneladas, capitão Manoel José Vieira, equipagem 13, carga pipas vasias e varios generos, a José Joaquim Dias Fernandes. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Lancha brasileira «Livração», mestre José Custodio de Lemos, carga farinha de mandioca e mais generos.

Idem—Brigue hollandez «Gouverneur Schemen», capitão I. Klok, carga parte da que trouxe.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Maria Luiza», capitão João da Silva Moraes, carga aguardente e assucar. Passageiro, Luiz Julio Maigre e 1 escravo.

Liverpool—Barca ingleza «Lindas», capitão Thomaz Marshall, carga assucar e mais generos. Passageiro, David e 1 filha.

Lisboa—Brigue portuguez «Experiencias», capitão Joaquim da Silva Reina, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Veloz», capitão Francisco Gomes, carga assucar e mais generos. Passageiros, Maria Antonia Franquinha e 1 escrava, José Joaquim Gomes de Abreu e 2 escravos, Francisco de Freitas Berbosa e 2escravos.

MUTILADO

Declarações.

CONSULAT DE FRANCE.

Le consul de France a l'honneur de prévenir le public qu'aucun commissionnaire ne setaient présenté à l'adjudication de l'emprunt à la grosse aventure de dix contos de reis, destinè a pourvoir aux réparations du trois masts français Barachois, qui a été annoncié pour jeudi, 23 du courant, la dite adjudication a été en consequence remise au lundi 27 avril à onze heures du matin. Consulat de France, rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

CONSULADO DE FRANÇA.

O consul de França tem a honra de prevenir o publico,que nenhuma proposta foi feita no dia 23 do corrente á adjudicação de um emprestimo de dez contos de reis, destinado para os concertos da barca franceza Le Barachois, em consequencia a mesma adjudicação fica transferida para segunda-feira, 27 do corrente, as 11 horas em ponto. Consulado de França, rua do Trapiche Novo n. 14, segundo andar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.° de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andar ra em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.° de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de Claudio Dubeux, Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto, Guilherme da Silva Guimarães, José Francisco Lavra, Francisco Maciel de Souza, e Jacintho Bernardino Pacheco, para fornecerem

O 1.° 54 arrobas de polvora grossa a 490 reis a libra.

O 2.° Os medicamentos para a colonia de Pimenteiras, segundo a relação ja annunciada, na importancia de 80$400 rs.

O 3.° 150 covados de panno azul entrefino a 2$450 rs., 2300 ditos de dito para capotes a 1$800 rs., 192 ditos de dito para o mesmo fim a 1$500 rs.

O 4.° 697 covados de panno azul para sobrecasacas e calças a 2$377 rs., 2200 ditos de dito para capotes a 1$800 rs.

O 5.° 600 pares de sapatos feitos na provincia a 1$800 rs.

O 6.° 670 esteiras de palha de carnauba a 275 rs. o cento.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os referidos objectos, ao arsenal de guerra no dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de abril de 1857. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido patacho nacional Amazonas segue por estes 8 dias, tem prompto dous terços de seu carregamento; para o resto e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir nestes 8 dias, tem prompto metade de seu carregamento; para o resto, trata-se com o sêu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

LISBOA.

O novo e veleiro palhabote brasileiro Alfredo seguirá em poucos dias para Lisboa; esta recebendo a carga que tem engajado, e offerece a praça disponivel aos pretendentes, que podem tratar com Baltar & Oliveira na rua da Cadeia Velha n. 12.

— Para Lisboa, sahirá muito breve o brigue «Experiencia,» o qual tem a maior parte da carga prompta; para o resto della, e passageiros, para o que offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda brevidade, o bem conhecido brigue nacional Almirante, tem grande parte da carga prompta, para o resto, passageiros e escravos, para o que tem ricos commodos; trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Para o Porto e Lisboa, com a maior brevidade segue viagem o brigue S. José, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça.

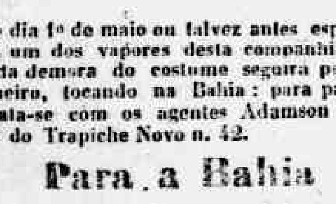
Espera-se

da Bahia, até o dia 29 do corrente, o vapor á helice

Dane

que seguira' em direitura para Liverpool, depois de dous dias de demora: agentes C. J. Astley & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 1º de maio ou talvez antes espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Para a Bahia

segue em poucos dias o veleiro palhabote Castro, ferrado de novo, por já ter a maior parte da carga prompta; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua de Apollo n. 23.

Leilões.

— O preposto do agente Oliveira fará leilão da esplendida e moderna mobilia do Illm. Sr. Dr. Poggi, que se retirou para a Europa, no ultimo vapor inglez, consistindo em sofás, mesa redonda e consolos com pedra marmore, cadeiras usuaes, ditas de braços e de balanço, espelhos grandes: um excellente piano moderno francez, autor Roblor, candieiros, candelabros, e serpentinas, lanternas, jarros de porcellana, tapetes e alcatifas de sala, estantes, livros de cirurgia, bancas para escrever, guarda livros, guarda roupa, guarda vestidos, toilete de mogno, commodas de dito e de jacaranda, lavatorios de mogno com pedra, ditos sem pedra, marquezas, leito francez, cama de ferro, mesa elastica para jantar, aparadores, guarda louça, cadeiras modernas para sala de jantar, quartinheiro, ricos aparelhos de porcellana para jantar, sobremesa, e para almoço, estojos de amputação e para tirar dentes, bacias de arame, trem de cozinha, e muitos outros objectos assás necessarios ao uso domestico: terça-feira 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da residencia do supradito Illm. Sr. Dr., aterro da Boa Vista, primeiro andar, por cima da loja de cutilaria do Sr. Keller.

— O agente Borja, em seu amazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de diversos moveis pertencentes a uma familia que se retira para Europa, consistindo n'uma sumptuosa mobilia de jacaranda com pedra, 1 optima secretaria, 1 rica cama franceza de jacaranda com cortinados, 2 excellentes guarda-roupas, diversas commodas, 1 soberbo toilette de jacaranda, 2 lavatorios de mogno e de jacaranda, com pedra, 1 excellente mesa elastica, 2 guarda-louças, diversos aparadores, sofás, cadeiras, marquezas e mesas de amarello, estantes, cadeiras genovezas, camas para menino, berços, etc. etc., candelabros, lanternas, candieiros, vasos e enfeites de porcelana e crystal para sala e toilette, apparelhos completos de louça e de vidro para serviço de mesa, obras de prata, ricos quadros com lindissimas estampas, varios utencilios de casa, e outros muitos objectos, etc., que se acharão patentes no dia do leilão no referido armazem: quarta-feira, 29 do corrente, as 10 horas em ponto. Nesse mesmo dia ira tambem a leilão o carro de 4 rodas com todos os arreios, ja annunciado, pertencente ao Exm. Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Leilão de farinha de trigo para os padeiros

Domingos Alves Matheos fará leilão, por intervenção do agente Pestana, de 50 barricas com muito superior farinha de trigo de Baltimore, em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira, 28 do corrente, as 11 horas da manhãa, no caes da alfandega, armazem de José Joaquim Pereira de Mello.

Avisos Diversos.

JOAO' CAETANO DOS SANTOS AO ILLUSTRADO PUBLICO.

Achando me muito fatigado pelo violento trabalho que tenho tido, tênho a honra de declarar que conclui meus trabalhos com o expectaculo de sabbado 25 do corrente; e tendo de partir no proximo paquete, aproveito o ensejo para cumprir um dever que me he summamente grato. Não posso partir sem dar expansão aos vivos sentimentos de que vou possuido, sem pagar uma divida ao generoso publico pernambucano. Não olvidarei que nesta terra, recebi corôas, que seus sublimes vates me victoriaram, e que as distinctas pennas de seus illustrados escriptores me louvaram. Guardarei no coração a reminicencia de tamanha gloria, não por vaidade, mas porque será indelevel o meu reconhecimento. Os meus mais ardentes votos serão sempre pela prosperidade desta terra. Pernambuco 26 de abril de 1857.

--- Alugam-se carroças para carregar trastes, madeiras e materiaes, tudo por preço muito commodo e promptidão: no armazem de madeiras, do Miguel, defronte do porto dos canoeiros da rua Nova.

Fornece-se area para obras, posta nas mesmas obras, assim como aterra-se por empreitada qualquer terreno em alagado, tudo por preço muito commodo e promptidão: no armazem de madeiras, do Miguel, defronte do porto dos canoeiros da rua Nova.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no largo do Carmo n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar um menino, prefere-se preta escrava: no sobrado junto a ordem terceira do Carmo.

— Antonio Pinto de Magalhães, vai a Portugal, a tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores, com poderes especiaes, o Sr. Bernardino José da Silva, o Sr. Manoel Tavares Cordeiro, e o Sr. Bento José Pereira, e seu caixeiro João Antonio Gonçalves.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldereiro, taberna n. 60.

— No sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, precisa-se de quem saiba foliar formigas, paga-se bem.

--- Compram-se apolices da companhia de Beberibe: quem as pretender vender, dirija-se a rua Direita, sobrado de dous andares, ao lado da igreja de N. S. do Terço n. 137, que ahi se dira quem as quer comprar.

--- Precisa-se de um pequeno que tenha pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta, que se lhe pagara conforme o seu merecimento: na rua do Rangel n. 10.

--- Fortunato Cardozo de Goveia, vai fazer uma viagem a Portugal.

--- Precisa-se de costureiras que se encarreguem de mandar fazer porções de calças, jaquetas, e palitós de carregação, pagando-se por mais alguma cousa, do que o costume, agradando: a tratar na praça da Independencia n. 1.

--- A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, que não se responsabilisa por qualquer debito que em seu nome façam, visto ja terem-lhe apresentado varias contas sem que sejam contrahidas pela a abaixo assignada. Recife 24 de abril de 1857. —Clara Joaquina de Oliveira Moura.

— Continua-se a sacar sobre o Porto, qual quer quantia: no escriptorio de T. de Faria, rua do Trapiche n. 40.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico,que acham-se a venda na rua da Aurora n. 26, loja, bilhetes, meios e quartos da primeira parte, da oitava loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 2 de maio proximo futuro.

O Sr thesoureiro para mais commodidade dos senhores jogadores,remove o escriptorio das loterias para o andar terreo, aonde se encontrara grandes numerações de bilhetes, meios e quartos, das 9 horas da manhãa, as 8 da noite. Bem assim manda publicar o novo plano que abaixo vai transcripto.

PLANO.

3600 bilhetes	5$000	16:000$000
20 por cento		3:600$000
		14:400$000

1 premio		5.000$
1 dito		1:500$
1 dito		500$
2 ditos	200$	400$
4 ditos	100$	400$
6 ditos	50$	300$
15 ditos	20$	300$
30 ditos	10$	300$
1140 ditos	5$	5:700$
1200		14:400$
2400		
3600		

Thesouraria das loterias, 14 de janeiro de 1857.---O thesoureiro F. Antonio de Oliveira. Approvo.

Palacio do governo de Pernambuco, 16 de janeiro de 1857.---S. de Macedo.--Conforme, Antonio Leite Pinho.---José Januario Alves da Maia, escrivão.

ERRATA.

A necrologia offerecida ao Sr. Lourenço de Sá e A., impressa no «Diario» de hontem, sahio com os erros seguintes:

4ª linha. Trabalhos do mudo, que esperançoso, lea-se — do mundo; que esperançoso.

18ª linha. Alma pallida e repreba, lea-se — alma pallida e reproba.

23ª linha. Extaseis d'alma, lea-se—extasis d'alma.

24ª linha. Virtuosa, que repousou, lea-se — virtuo-a; que repousou.

30ª linha. Dor amarga, cruel, critica, lea-se —dor amarga, cruel, tetrica.

Massa de tomates.

Para liquidar, vende-se na rua do Queimado n 35, em latas de 2 libras, por preço muito barato.

— Ainda se continu'a a vender muito bons queijos do certão a 600 rs. a libra: na rua Augusta, taberna n. 1, de Costa & S.

--- An rua da Cruz n. 56, are four English Brooks containing discriptions of Brasil and River Plate, to be sold at the moderate price of 6$000 eacher.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e dechá, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA NOVA N. 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e prepara-los com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

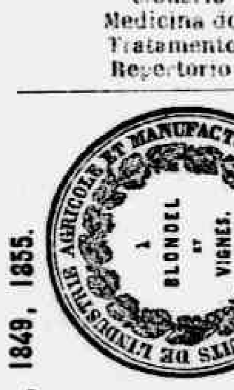
Botica de	tubos grandes.		10$000
Dita de 4	»	»	15$000
Dita de 36	»	»	20$000
Dita de 48	»	»	25$000
Dita de 60	»	»	30$000
Tubos avulsos a			1$000
Frascos de tintura de meia onça.			2$000
Manual de medicina homœopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina			20$000
Medicina domestica do Dr. Henry			10$000
Tratamento do cholera morbus			2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes			6$000

RÉCOMPENSES AUX EXPOSITIONS DE 1844, 1846, 1849, 1855.

MÉDAILLE D'OR.

MENTION HONORABLE.

Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.



MANUFACTURE DE PIANOS DE A. BLONDEL & J. VIGNES

Facteurs de l'Académie impériale de Musique de Paris.

Maison à Paris. — Maison à Pernambuco.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 28.

PIANOS SUPERIORES DE J. VIGNES

Alem das invenções novas, fez melhoramentos importantes appropriados para o clima deste paiz os quaes foram premiados na exposição universal de 1855 em Paris, acha-se no mesmo estabelecimento as muzicas mais modernas e dos melhores autores d'Europa.

CONSULADO DE FRANÇA.

Aviso aos devedores do finado Sr. Semiond.

Os devedores do fallecido Sr. Semiond são prevenidos de comparecerem, no consulado francez, rua do Trapiche Novo n. 14, segundo andar, para satisfazerem suas dividas que tem com o dito fallecido.

--- Da-se 1:000$ a premio de um por cento ao mez: na rua do Queimado n. 22, se dirá quem dá.

--- Aluga-se uma preta para o serviço interior, sendo casa de familia: na rua Direita n. 19.

--- Precisa-se alugar para um homem solteiro, estrangeiro, uma casa terrea pequena, com estribaria, cacimba e quintal bastante grande, na praça da Boa-Vista ou nos arredores: quem tiver annuncie por esta folha para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, dando fiador a sua conducta, para casa de homem solteiro: na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de um official de tamanqueiro, paga-se bem: na rua do Vigario, terceiro andar da casa n. 19.

--- No dia 13 de janeiro do corrente anno desappareceu uma escrava crioula, de Loanda, de nome Cristina, de idade, pouco mais ou menos 30 annos, alta, bem feita do corpo, gaforina, pernas grossas, com algumas marcas de ferida, tem de baixo de um dos braços uma fistula que as vezes fecha; julga-se estar acoutada em alguma casa, e por isso se protesta contra quem a tiver acoutada com todo o rigor da lei; estes dias houve uma noticia de estar em Santo Antão, para onde dizem que fôra em companhia de um escravo do Illm. Sr. Gustavo José do Rego, o qual ja veio de la preso; pois se pede a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão da mesma, e a conduzam a seu senhor, na rua do Queimado, loja n. 20, que se gratificará com generosidade todo o trabalho.

O reverendo vigario da Luz convida nesta praça, ou fóra della, a algum Sr. official entalhador de conhecida capacidade, para tomar conta da obra de toda a entalha da capella mór de sua matriz, que dista desta praça seis leguas: a tratar o mais breve possivel com elle, em sua freguezia, ficando o encarregado da obra certo de que, além desta havera seguimento de outras do mesmo officio, na referida matriz.

--- Quem tiver para vender alguma casa de sobrado, que esteja em bom estado e que seja em boa rua, dirija-se a obra em construcção entre o becco do Cunha e o do Ouvidor, aonde achara com quem tratar.

--- Na taberna da rua de Hortas n. 4, chegou o novo doce de goiaba fino a 1$600 o caixão de oito em arroba, e figos de comadre a 240 a libra.

--- Na loja da rua do Crespo n. 3, de 4 portas, ha para vender tapetes da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, proprios para entapetar sala, ou alcatifar igreja: vende-se a vontade do comprador, tanto em peças como a covados.

Attenção.

Malapolão fino e ordinario, algodãozinho encorpado com pequeno toque de avaria: vende-se barato, no armazem de fazendas de João José de Gouveia, rua do Queimado n. 27.

--- A pessoa que annunciou para ser feitor, no Diario de 15 do corrente, dirija-se a rua Direita n. 14.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna, e que este tenha pratica da mesma: na rua Imperial, confronte ao chafariz n. 39.

— No dia 1.° de maio proximo vindouro, na sala das audiencias, tera de ser arrematado em praça, por tempo de tres annos, perante o juizo municipal da primeira vara, escrivão Cunha, o arrendamento de todo o sobrado n. 65 da rua Nova desta cidade, pertencente a D. Joaquina Maria Pereira Vianna, e avaliado em 1:000$000 reis, annualmente.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente ao corpo do commercio, que Manoel Pereira de Carvalho, deixou de ser caixeiro e gerente de sua taberna, sita no becco Largo n. 104.

Manoel José Bernardo de Paiva.

Retratos

DO

Insigne actor João Caetano dos Santos.

Vendem-se nas lojas dos Srs. José Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife, e Sr. José Nogueira de Souza rua do Crespo n. 2, proximo a ponte, a 2$500, e 2$000, conforme o modelo e papel que he excellente.

--- Precisa-se de um homem para tomar conta de um sitio como feitor e trabalhador, e prefere-se sendo portuguez: quem estiver neste caso, dirija-se a rua de Santa Thereza, sobrado junto a ordem terceira do Carmo, que achara com quem ajustar.

--- Precisa-se de 4 a 6 pessoas para o serviço externo da capatazia da alfandega, paga-se bem e prefere-se a escravos: quem quizer, entenda-se com Ovidio Ferreira da Silva, na hora do expediente do mesmo.

— Precisa-se de um bom feitor para um sitio na Passagem da Magdalena, paga-se bem, mas exige se attestado de boa conducta: a fallar com o Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabuga n. 3, loja.

--- Precisa-se alugar uma ama de boa conducta, para o serviço interno de casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua da Concordia n. 8.

XAROPE

ANTHELMINTICO ESPECIAL CONTRA VERMES,

preparado por Antonio José de Oliveira, pharmaceutico na cidade de Santos, e exposto a venda com concessão de S. M. o Imperador, pela seguinte portaria:

« S. M. o Imperador, attendendo ao que presentou Antonio José de Oliveira, pharmaceutico estabelecido na cidade de Santos, e ao que informou o presidente da junta central de hygiene publica em data de 20 de abril ultimo, ha por bem conceder-lhe licença para que possa vender o xarope de sua composição contra vermes, cuja formula foi examinada pelo referido presidente, e para sua salvaguarda se passa o presente.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1856. — Luiz Pedreira do Couto Ferraz.»

Não pretendemos revestir no nosso remedio de empolados titulos e imaginarias virtudes, e assim illudirmos a credulidade e boa fé do publico; o remedio que offerecemos, garantido com a portaria do governo imperial, he o resultado de longas experiencias de um velho pratico, he uma preparação puramente vegetal, e poderoso remedio contra ascarides vermiculares e lombricoides (lombrigas,) prompto e sempre certo em seus effeitos, conservando uma acção duradoura, sem inconvenientes secundarias; he de facil e suave applicação, ja' pelas pequenas doses que se empregam, e ja' pelo gosto agradavel que tem. Os attestados que temos de distinctos medicos, e cartas de pessoas particulares que se medicaram a si, seus filhos e famulos, attestam a superioridade deste anthelmintico sobre todos até hoje conhecidos, tendo demais a vantagem de não produzir irritação. Cada vidro vai envolto em um impresso, explicando a maneira de applicar, segundo as idades, e a dieta que deve ter-se. Vende-se na rua da Alfandega n. 25, loja de drogas de Fernandes & Dastas, unico deposito estabelecido nesta côrte, e em Pernambuco, unico deposito na rua da Cadeia do Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

--- No dia 23 do corrente desappareceu de casa do abaixo assignado um escravo por nome Matheos, de nação Angola, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: barriga grande, cara feia, nariz chato, um tanto môco: quem o pegar, leve-o a rua do Trapiche, casa n. 20, que será gratificado.

--- Na rua do Rosario, taberna do Poças, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio.

--- Traspassa-se as chaves da melhor loja do Passeio Publico n. 9, por estar muito afreguezada, propria para qualquer principiante com fazendas ou sem ellas: a fallar na mesma.

--- Na rua do Cabuga n. 16, casa de pouca familia, precisa-se alugar uma escrava que saiba engomar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar e coser: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

ROUBO.

Roubaram hoje 22 de abril, demanhãa, da igreja do Corpo Santo, o resplendor que estava collocado sobre a cabeça da imagem do Senhor ressuscitado; roga-se, pois, a quem o mesmo resplendor for offerecido ou souber onde existe, de o apprehender e mandar a' rua do Vigario n. 7, que sera' gratificado: o dito resplendor foi limpo e a estrella dourada pelo Sr. Felix ourives, para servir nos actos da ultima semana santa. Recife 22 de abail de 1857.

Francisco João de Barros.

De superior qualidade.

Ha para vender-se na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, escriptorio de Gurgel Irmãos, sola, gomma de mandioca, cera de carnauba, esteiras e chapeos de palha.

LOTERIA DO Rio de Janeiro.

AOS 20:000$, 10:000$ E 4:000$.

Na praça da Independencia loja n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes e meios da loteria 11ª para as obras publicas de Nicteroby, a qual devia correr a 18 do presente, as listas esperamos pelo primeiro vapor: os premios serão immediatamente pagos em a mesma loja acima, de conformidade aos nossos annuncios.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo:

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. --- Por R. C. Yates & companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Gerwartt.

Nós abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.—Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILOES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

He chegado á loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pó impartila de lirio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Aferição.

Scientifica se a quem convier, que a revisão de pesos, medidas e balanças, principia do 1. do corrente a findar no ultimo de junho: na casa da aferição, no pateo do Terço n. 16.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Modas francezas

Na loja n. 1, aterro da Boa-Vista, de madame Buessard Millocheau, recebeu-se pelos ultimos navios um lindo escolhimento de modas: chapeos e enfeites para senhora, capellas de flores e guarnições para vestidos, vestidos bordados para bailes, ditos de blond bordados para casamento, ricas mantas para noivas, capellas e caixas de flores de larangeiras para enfeitar os vestidos, colarinhos e mangas de bico verdadeiro, ditos de cambraia e filó, lenços de retroz lisos e bordados de matiz, véos pretos, brancos, azul e verdes para chapeos, lindos chales de bico preto, lenços de cambraia de linho bordados, tiras de cassa e de cambraia bordadas, entremeio de dito, botões para casaveis, espertilhos, tranças e franjas para vestidos, bicos de linho, toucados de lãa, galões, fitas, filós e cambraias finas, tarlatanas e mais fazendas muito em conta, as quaes pelo bom gosto e barateza agradarão as freguezas.

--- Precisa-se de uma preta que saiba bem cozinhar: quem tiver e quizer aluga-la, dirija-se a rua da Cruz, sobrado n. 23, que achara com quem tratar.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que tenha bom leite, e de boa conducta, forra ou captiva, no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

Rua Nova n. 22

Acaba de receber relogios de todas as qualidades, tambem oculos para todas as vistas, por preço muito em conta.

— José Antonio Vasques vai a Europa tratar de sua saude.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

— Pelo juizo dos feitos da fazenda provincial, se hão de arrematar os bens seguintes:

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 119, a qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, avaliada em 300$ rs., pertencente a Izidoro Marques de Cotonha.

Uma pequena casa terrea, na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 208, a qual tem as frentes de tijolos, e oitões de taipa, tendo 28 palmos de frente, e 45 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, de Manoel Alves dos Santos Julio, avaliada em 250$ rs.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 50, com 15 palmos de largura,e 50 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, em chãos foreiros, e em mão estado, avaliada em 20$ rs., pertencente a Paulino Herculano de Figueiredo.

Uma casa terrea na rua do Motocolombô n. 33, com 23 palmos de largura, e 67 de comprimento, 2 portas, e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada em 400$ rs., pertencente a Anna Rita Cavalcanti.

Uma grande casa terrea no bairro do Recife, na rua do Apollo n. 34 A, com 47 palmos de frente, e 145 de fundo, a qual se acha em armazem de recolher, em bom estado, avaliado em 10:000$ rs., pertencente a Manoel Antonio da Silva Motta.

Uma casa terrea na rua do Motocolombô n. 56, com 16 palmos de largura, e 49 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, com porta e janella de frente, em pessimo estado, chãos foreiros, avaliada em 20$ rs., pertencente a Rosa Maria de Jesus do Nascimento.

Uma casa terrea de pedra e cal, na travessa do Remedio n. 6, com portas e janellas de frente, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, 2 quartos, em chãos foreiros, e em bom estado, cuja casa tem de largura 15 palmos de frente e 25 de comprimento, avaliada, em 150$ rs., pertencente a Bernardo Damião Franco.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 200, com 19 palmos de frente, e 50 de fundo, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba propria, avaliada em 400$ rs, pertencente aos herdeiros de Eusebio Lopes.

Uma casa terrea no becco da rua Real n. 1, com 30 palmos de frente, e 40 de fundo, cozinha, quintal, avaliada em 800$ rs., pertencente a Rosa Maria.

Uma casa terrea na freguezia de S. Antonio, sita na travessa da rua Bella n. 10, a qual tem 23 palmos de frente, e 63 de fundo, cozinha fora, quintal murado, e cacimba, avaliada em 700$ rs., de Joanna Maria do Rosario.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal, na freguezia de S. José, na rua de Santa Rita n. 58, com 18 palmos de frente, e 60 de fundo, quintal murado, avaliada em 400$ rs., de Marianna da Conceição, por Guilherme Soares Botelho.

Uma casa terrea na travessa de S. José n. 3, com porta e janella, com 16 palmos de frente, e 60 de fundo, cozinha fora, quintal murado, cacimba, e chãos foreiros, avaliada em 800$ rs., de Maria Carmo do Rosario.

Uma casa terrea de pedra e cal, na Passagem n. 14, com 3 janellas de frente, e 1 porta no oitão, com 34 palmos de largura, e 71 de fundo, quintal em aberto, cozinha fora, cacimba e portão, avaliada em 800$ rs., de José Simões.

Uma casa terrea da freguezia da Boa-Vista na rua da Alegria n. 22, com 18 palmos de frente, e 44 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, com cacimba, avaliada em 800$, de Ignacio Joaquim Ribeiro

Um espelho grande de caxilhos de mogno por 320 rs.

Uma mesa de meio de sala de angico por 10$000 reis, pertencente a madama Manvernay.

Uma casa terrea na povoação dos Afogados, na rua da Paz n. 2, com 2 portas de frente, tendo de largura 20 palmos, e 60 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, em chãos foreiros, avaliada em 400 rs., de Nicolao Antonio.

Uma casa terrea de pedra e cal, na travessa de S. José n. 13, na mesma freguezia, a qual tem 17 palmos de frente, e 72 de fundo, sotão, cozinha fora, quintal murado, e cacimba, avaliada em 1:000$ rs, de Joaquim Manoel Pereira de Souza.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal, na freguezia de S. José, na rua Imperial n. 196, com 18 palmos de frente, e 43 de fundo, achando-se em caixão, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada em 100$ rs., de Joaquina Bertholeza das Dores.

15 potes grandes de louça por 5$ rs.

109 ditos pequenos de louça, avaliados em 20$ rs.

21 vidros grandes com tampas, por 40 rs.

208 ditos pequenos, por 5$ rs.

63 garrafas brancas, por 7$ rs.

33 ditas pequenas, por 20 rs.

1 caixa pequena de folha, com 19 vidros por 5$ rs.

36 vidros maiores, por 1$500 rs.

30 frascos pretos, por 10 rs.

Total 51$560 reis, pertencente a Bento de Luiz de Carvalho.

Uma casa terrea na povoação dos Afogados, na rua dos Passos, sendo de taipa, n. 3, de porta e janella, com 19 palmos de frente, e 30 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada em 40$, de Manoel José Ribeiro.

Os pretendentes compareçam na sala das audiencias as 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez de abril.

—Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de plantação: a tratar na rua do Queimado, sobrado amarello n. 26.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20,000$, 10,000$, 4,000$ e 2,000$.

Desde já estão expostos á venda na loja n. 33 da praça da Independencia, os novos bilhetes da 11 loteria das obras publicas da cidade de Nictheroy, extrahida em 18 do corrente: as listas espera-se que virão pelo vapor sardo Victor Emanuel, o qual chegara aqui até o fim do presente mez.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

-- Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Aluga-se um sitio na passagem do rio Capibaribe, por todo este mez: quem o pretender, dirija-se ao armazem da rua do Brum n. 24.

—Precisa-se de boas costureiras para fazer colletes: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

AVISO.

Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente aos devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9, que foi dirigida pelo finado Alexandrino Pedro do Amaral, que tem marcado o prazo para seu embolso até o fim do mez de maio do corrente anno, findo este, entregara' ao seu procurador para este receber judicialmente, certos de que dessa data em diante, não tera' contemplação com pessoa alguma; por isso previne com tempo sufficiente para depois não haver queixa. Recife 25 de abril de 1857.

Antonio Lopes Pereira de Mello.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Lopes de Mendonça, que ha pouco mudou-se de Olinda: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Offerece-se uma pessoa para encarregar-se de cobranças, tanto nesta praça, como fora della: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 6.

AVISO.

A Sra. D. Maria Lopes Xavier, moradora no Rio Formoso, queira mandar buscar o seu oratorio que se acha prompto ha mais de um anno, na rua do Aragão n. 34, isso no prazo de 15 dias, pois dahi em diante o abaixo assignado o expora a venda, ficando exonerado de qualquer reparação. Recife 23 de abril de 1857.

Zeferino de Lima Cavalcanti.

Loteria DA Provincia.

Os bilhetes garantidos pelo abaixo assignado obtiveram os seguintes premios:

1 quarto	Numero	1030	5:000$
1 bilhete	»	1551	900$
1 quarto	»	2717	100$
1 dito	»	366	50$
1 dito	»	2405	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da oitava loteria da matriz da Boa-Vista. A garantia dos oito por cento nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, he immediatamente paga na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira
José Fortunato dos Santos Porto.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

Compras.

— Compra-se uma carroça que seja maneira e que esteja em bom estado; na rua da Concordia n. 8.

--- Continua-se a comprar bronze, latão e cobre velho: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10 de D. W. Bowman.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

--- Compra-se uma escrava preta, que saiba bem engommar e coser: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se uma cabra costumada a criar menino: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, e na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se ou aluga-se um sobrado de um andar, ou casa terrea muito boa, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: na rua do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves, ou a esta typographia.

--- Compra-se uma grammatica ingleza por Gibson: na rua do Queimado, botica n. 15.

Vendas.

Mez Marianno

Vende-se por mil reis livros do Mez Marianno, conforme o uso dos religiosos capuchinhos de N. S. da Penha: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se a casa terrea n. 90, sita na rua das Aguas-Verdes: a tratar na rua do Vigario n. 7 ou rua da Cadeia n. 20.

—Vende-se a casa terrea n. 11, sita no becco do Veras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua da Cadeia n. 20, ou aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

Attenção.

Vendem-se peças de chita de muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 5$ a peça, que sahe o covado por seis vintens e dez rs., a porção he pequena: portanto quem gosta de economia deve-se aproveitar: na rua do Crespo, loja da esquina junto ao arco de Santo Antonio, e na loja de 4 portas n. 12.

— He chegado á rua estreita do Rosario, taberna da estrella n. 16, os bons queijos do Seridó, muito frescaes, por muito diminuto preço; a elles, freguezes, antes que se acabem.

Confeitaria. 39 A

confronte ao Rosario em Santo Antonio. O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, e especialmente as pessoas que já conhecem suas mercadorias, que novamente recebeu uma remessa do seu bem conhecido doce de casca de goiaba, o qual afiança ser o melhor que se póde encontrar nesta capital. Seu preço he 2$500 uma caixeta.

— Vendem-se bolachas americanas, pelo baratissimo preço de 140 a libra: na taberna das Cinco Pontas n. 93.

— Vende-se na rua da Moeda n. 3, uma porção de telhas novas, duas meias pipas e 10 meias rotulas.

BONITA PEÇA.

Vende-se um moleque de 8 para 9 annos, de bonita figura, proprio para officio ou embarque: no aterro da Boa-Vista n. 40, loja.

A 2$500.

Vendem-se palitós de alpaca muito fina, pelo preço acima, e palitós de brim de differentes qualidades a 2$500 cada um, pentes de tartaruga muito finos a 5$500, canivetes de duas folhas, fazenda que admira a 320 cada um, vende-se por este preço por ter muita porção e querer acabar, agulhas francezas a 160 a caixa com 5 papeis: na rua do Queimado n. 53, loja de miudezas, de José de Azevedo Maia.

MUTILADO

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um par de consolos, uma mesa redonda, um sofá, tudo de jacerandá: um candelabro de 5 luzes, e um par de serpentinas de 3 luzes cada uma, um par de lanternas, um candieiro francez, tudo junto ou separado: na rua de Hortas, casa terrea com a frente pintada de azul n. 62.

He barato.

Superior bolacha vinda ultimamente de Trieste, com porção e em Libras a 120 rs.: na rua Direita n. 8.

Barato que admira

Vendem-se borzeguins francezes, novos, de lustre, pelo preço de 8$500 cada um: na rua do Livramento n. 29.

Chapeos de feltro e bonet de cabello para meninos.

Vendem-se ricos chapeos de feltro para meninos, enfeitados com fitas e plumas, pelo baratinho preço de 3$500, bonetes muito lindos de cabello a 2$ rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Para deposito.

Vende-se um deposito de zinco, que leva de 12 a 18 canadas: na praça da Independencia n. 24.

--- Vende-se uma escrava crioula, moça e de bonita figura: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 53.

Palitós e sobrecasacas francezas.

Vendem-se palitós e sobrecasacas de panno fino preto e de cores, com gola de velludo, de 22$ a 28$000; casacas a 28$ rs., palitós de alpaca de 7$ a 10$000; ditos de linho a 3$000: na rua Nova, loja n. 4.

— Sola de qualidade especial, vende-se no armazem do caes do Ramos, de Francisco Figueira de Saboia: a tratar no seu escriptorio, rua de Apollo n. 5.

Na rua do Trapiche n. 12

ha para vender superiores charutos de Havana, e o verdadeiro tabaco caporal de Hunkerque.

— Vende-se uma taberna no Corredor do Bispo, por seu dono ter de retirar-se para o mato: a tratar na mesma, das 7 horas da manhãa as 9 da noite.

--- Vendem-se tres caixilhos de 10 a 12 palmos de altura e 3 a 4 de largura, de botar em pé, proprias para loja de sapatos ou mesmo para alfaiate: quem os pretender, dirija-se a rua do Nogueira n. 49.

— Charutos de Havana: vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

—Arroz pilado a 2$400: no trapiche do Ramos.

Velas de spermacete americanas.

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. , ha para vender em lotes a vontade dos compradores, muito superiores velas de spermacete americanas verdadeiras, por modico preço.

--- Vendem-se sapatos brancos do Aracaty de superior qualidade, em porções grandes e pequenas, por barato preço, assim como farinha de mandioca, saccas grandes: na rua da Madre de Deos n. 2.

--- Vendem-se relogios de ouro, do afamado fabricante James Duff: na rua da Cadeia Velha n. 41.

--- Vende-se doce de goiaba muito fino: na rua da Cadeia Velha n. 41.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Vende-se riscado francez de cores seguras a 160 o covado, córtes de cassa chita a 1$280, lenços brancos com barra de côr a 120 cada um, lenços de sol de seda para homem, com toque de mofo a 4$, lenços de seda finos, brancos e encarnados a 1$ cada um.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Vende-se riscado para colchões a 120 o covado.

MEIAS PRETAS DE LAIA e algodão para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia, pelo barato preço de 1$800 o par, ditas de algodão de superior qualidade a 600 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Leques muito finos.

Vendem-se leques muito finos, com plumas, espelhos e bolotas, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$500, ditos sem plumas muito boa fazenda a 1$280: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cocheira, rua Nova n. 61

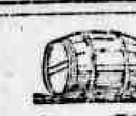
Vende-se um carro novo de quatro rodas, um cabriolet de duas rodas, uma carroça de quatro rodas, preparos para renovar carros, mollas, eixos, parafusos para rodas, couros, lanternas, velas, vaquetas, panno, galão, bezerros, marroquim, colheiras envernizadas, escovas para lavar carro, esponja, camurça, escovas para arreios: tudo por preço commodo.

--- Velludo rico para forrar carros, com todos os pertences, vende-se na rua da Cruz n. 10.

--- Em casa de Henry Brunn & Companhia, rua da Cruz n. 10, vendem-se pianos chegados no ultimo navio, quadros com moldura, cemento romano, cognac em caixas de uma duzia, velas de composição, conservas em latas.

Algodão liso sicupira, com pequeno toque de avaria.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.



Claudio Dubeux

vende polvora ingleza a 13$, 14$ e 15$000 rs. o barril de 25 libras.

Milho bom em saccas.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, chegou grande porção de saccas com muito bom milho, e vende-se por preço commodo.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre francez, o melhor que póde haver neste genero, pelo barato preço de 5$ a pelle: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BATATAS

As batatas vindas pelo ultimo vapor, vendem-se no armazem de Barros & Silva.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Objectos para luto.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, encontra-se sempre completo sortimento de adereços, brincos e rosetas, pulceiras e alfinetes, tudo preto, propriamente para luto, e que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Brinquedos para meninos,

Vendem-se diversidades de objectos de aço, muito delicados e proprios para meninos brincar, por preços muito baratos: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICAS BONECAS FRANCEZAS.

Vendem-se muito lindas e bem vestidas bonecas francezas, grandes, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500, ditas vestidas de noivas, e cada uma no seu cartão a 3$000 e 3$500, preço que não ha quem deixe de dar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

elogios de patente

nglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. N6.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º: na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Ligas de seda para senhora.

Vendem-se superiores ligas de seda para senhora, muito bonitas e de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500 e 2$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se duzias de caixas de massa para rapé pelo baratissimo preço de 640 rs., duzias de tezouras em cartão a 1$000 e 1$200 e grandes a 1$920, duzias de caixinhas de pao com palitos de fogo a 240 rs., duzias de pentes de chifres muito bons para alizar a 1$260, duzias de pentes de baleia para atar cabello a 2$200 e 2$600, duzia de navalhas para barba a 1$600, grozas de botões madreperola para camisas a 600 reis, ditas muito finos de agata a 160 reis, grozas de botões finos para calça a 280 reis, cartas com 25 pentes de alfinete a 140 reis, duzias de pentes de balea para alizar a 3$, grozas de fivellas para sapatos a 560, duzias de canivetes finos para aparar pennas a 2$500 e 3$, duzias de gaitas (armonicas) a 1$200 e 1$400, duzias de torcidas para candieiros a 80, reis grozas de marcas para cobrir a 100, 120 e 160 reis, peças de trancelin para bentinhos a 120 reis, pulceiras encarnadas muito bonitas para Sra. e meninas a 200 rs., duzias de miadinhas de linhas pretas a 240 reis, peças com 10 varas de fita de cós a 320, 360 e 400 reis, duzias de lapes a 100 rs., duzias de caixas com colchetes a 720 rs., linhas brancas de novellos de todos os numeros, ditas de cores, linhas de miada finas e groças, ditas de carriteis brancos e de cores, cordão de vestido de toda a groçura, biquinhos de todas as larguras, e baratos, rendas de todas as larguras, espelhos, cordas de viola, fitas de lãa de todas as cores, fitas de linho brancas e de cores, dedaes, agulhas de todos os numeros, fillas de seda de todos os numeros, pennas de pato, caixas de chifre, rozarios, colheres de ferro, retroz de todas as cores, veronicas, fitas de beira preta e branca, grampas, e tudo o mais que seja necessario para completo sortimento de boceteiras e mascates e que tudo se vende muito mais barato do que em outra qualquer loja, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

MECHANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

--- Vende-se taboado e pranchões de pinho de Suecia, proprio para armação de armazem de assucar.

Paos de pinho vermelho para mastaréos.
Chumbo de munição.
Folhas de cobre.
Metal amarello e zinco para forro, com os competentes pregos.
Alvaiade de chumbo e de zinco, em pó.
Tinta branca de oleo.
Papel fino de escrever.
Vinho especial do Rheno e do Porto.
Rua da Cadeia do Recife, casa de C. J. Astley & Companhia.

Oculos e bonetes de todas as quadades.

Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e prateadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armação de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecidada loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se meias de seda branca para senhora, o melhor que se póde encontrar a 3$500 rs. o par, ditas pretas tambem muito boa fazenda a 2$500, ditas brancas de algodão, muito finas a 320, 400, 500 e 600 rs., ditas pretas tambem muito finas a 400 rs., ditas de seda de cores muito bonitas e proprias para baptisado de crianças a 2$000, ditas cruas muito fortes para meninos a 400 rs., ditas de cores de algodão para meninos a 240 e 320, ditas brancas para meninas a 240 e 320, ditas cruas e brancas para homem a 160, 200, 240, 320 e 400 rs., ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Facas, garfos e colheres

Vendem-se as melhores facas de cabo de marfim que se póde encontrar a 15$ a duzia, ditas de cabo de balanço muito finas a 6$ a duzia, ditas de cabo oitavado e roliço a 3$, ditas cravadas a 3$200, ditas de chifre de viado a 4$400, ditas para sobremesa com cabo de balanço a 5$, ditas com cabos roliços e oitavados a 3$, colheres de metal do principe muito finas para sopa a 6$ a duzia, ditas para cha a 3$000, e outras mais qualidades de facas e colheres, trinchantes e amolador de facas, que tudo se vende barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Botões para palitós, colletes e punhos de camisa.

Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 320, 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de meninos e homens a 500 e 640 rs., atacadores para punhos e collarinhos de camisa, de muito rico gosto a 400 rs., 800 e 2$000, ditos de cornalina para casacas a 300 rs., e outras muitas qualidades de abotoaduras que se vendem muito barato; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

PENTES DE TODAS AS QUALIDAES.

Vendem-se pentes de tartaruga para cabello o melhor que se póde encontrar, a 5$, ditos de baleia imitando o mais que he possivel aos de tartaruga, a 1$, 1$200 e 1$500, ditos mais ordinarios de baleia a 240 e 320 rs.. ditos de tartaruga para alizar, fornidos e muito bem feitos a 4$, ditos de marfim, fazenda muito superior a 1$500, 2$ e 3$, ditos de borracha de muito superior qualidade a 1$, ditos de bufalo verdadeiro, muito finos e bem feitos, a 640, 800 e 1$, ditos a imitação do unicorne a 1$, ditos de baleia muito bons a 280, 320 e 400 rs., ditos de bufalo verdadeiro, muito bonitos e bem feitos, proprios para suissas e crianças, a 320 rs., ditos de marfim muitissimo bons, fabricados em Lisboa, para piolhos, a 800, 1$000 e 1$500, ditos pretos de bufalo tambem para piolhos, a 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se ricos estojos de jacaranda, proprios para costura de senhora, pelo baratissimo preço de 2$500, 4$, 6$, 7$ e 8$000, caixinhas para guardar joias a 800 rs., 1$ e 1$200, carterinhas muito delicadas proprias para senhora e meninos a 800 e 500 rs., tesouras muitissimo finas para costura, de todos os tamanhos a 500 rs., 600, 1$000 e 1$200, ditas para unhas tambem muito finas a 800 rs., 1$000 e 1$200, linha de peso muito fina para labyrintho a 100 rs. a meadinha, ditas para bordar a 100 rs., 140 e 160, lindas caixinhas com grampas a 160 e 300 rs., cartões com 14 e 24 pares de colchetes francezes a 80 rs., 100 e 120, linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre a 80 rs. o carretel, ditas de 100 jardas do mesmo autor a 40 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160, ditas com agulhas de papel preto a 280, carteirinhas com agulhas francezas a 320, agulheiros muito bonitos com agulhas tambem francezas a 160 e 320, caixinhas com 16 novellos de linhas de marcar muito finas, azues e encarnadas a 320, ricos botões de cores para vestidos, ou roupinhos de meninas a 600 rs., 800 e 1$ a duzia, ricos agulheiros de aço e de marfim a 240 e 800 rs., dedaes de aço muito bonitos e cada um na sua caixinha a 500 rs., almofadinhas de muitas qualidades proprias para pregar alfinetes e agulhas, pulceiras de varias qualidades, riquissimas fitas lavradas e lisas, de todas as larguras, tranças de todas as cores e larguras, fitas de velludo abertas e lisas, bicos muito finos de linho e de varias larguras, rendas de varias larguras, babado aberto de linho, toucas de lãa para crianças e outras muitissimas cousas, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

PERFUMARIAS muitissimo finas e de muito bons gostos.

Vende-se a verdadeira agua de colonia do Piver, simples e ambriada em frascos de varios tamanhos, banhas muito finas e de muitas qualidades em ricos vasos, espiritos e extractos muito finos e de muitas qualidades em frascos de muito gosto, sabonetes muito finos e de muitas qualidades, agua de lavande ingleza, fazenda muito boa, vinagre aromatico tambem inglez e muito bom, extractos muito finos proprios para bolso de estudante, escencia de rosa. pomada franceza muito boa, macassar perola muito bom e de todas as cores, dito oleo, pós para dentes, pastilha e outras muitas perfumarias, tudo muito fino e de muitos gostos, dos melhores fabricantes da França e Inglaterra, e tudo se vende barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Cartas francezas muito finas para voltarete.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete, pelo baratissimo preço de 500, 600 e 800 rs. o baralho, e tambem se vendem portuguezas a 300 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para os homens que tiverem bom gosto.

Vendem-se muito bons estojos proprios para viagem, por terem todos os arranjos necessarios para barba, pelo barato preço de 1$, 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000 cada um, esporas muito finas de casquinha e aço para correias a 1$ e 1$200, caixas redondas de tartaruga para rape, pelo baratissimo preço de 5$000, ditas de bufalo, fazenda muito superior a 1$500 e 3$, ditas muito finas de massa a 1$, ricas charuteiras e muito finas a 2$ e 3$500, ponteiras para charutos de marfim e de unicorne a 500 e 600 rs., carteiras muito ricas de mogno, proprias para viagem a 8$, 10$ e 12$, ditas sem ser de madeira para 3$, 5$ e 6$000, cinturões de borracha a 1$ e 1$500, gravatas pretas e de cores, fazenda muito boa a 1$500, riquissimos canivetes de punhal com cabo de madreperola a 5$, pinceis inglezes para barba a 1$, garrafas de cores com copos, proprias para lavatorios, pelo baratissimo preço de 1$, galheteiras com todos os vidros necessarios e colher, pelo barato preço de 2$, trancelins pretos roliços e chatos. de borracha, para relogios a 160, 320, 400 e 500 rs., obreias de cola, contendo todos os dias da semana, cada caixinha a 400 rs., ditas lisas a 160, escovas para dentes muito finas a 160, 240, 400 e 500 rs., e ditas de cabo de marfim que tambem se vende barato, ditas de cabo de osso para unhas a 320, 500 rs., 600 e 1$, ditas de cabo de bufalo e de marfim, que se vende barato, ditas muito boas para cabello a 640, 1$500 e 3$, ditas para fato a 1$280, 1$500 e 2$, afiadores inglezes para navalhas a 1$, navalhas muitissimo finas para barba a 2$ cada uma, ricas bengalas de canna e bambu, pelo barato preço de 2$, 3$ e 4$000, ditas de junco a 500 rs., 1$, 1$200 e 1$500, caixinhas com 30 pedras de osso, torneadas e muito bem feitas, brancas e encarnadas, proprias para jogos de damas ou gamão, pelo baratissimo preço de 2$, 2$500 e 3$, jogos de dominó em caixinhas a 1$200, 1$500 e 2$, diversidade de objectos de charão marchetados de madreperola de cores, consistindo em jogos de damas, pastas para guardar papeis, caixas para joias, ditas para voltarete, ditas para papeis, carteiras para senhoras, e outros mais objectos, tudo de muitissimo gosto, e que não se vende caro, fixas de osso e de madreperola para voltarete, e outras muitissimas cousas, tudo de muito gosto e por preço barato como todos sabem: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

DE MUITO BONS GOSTOS E BARATO

Vendem-se muito ricos jarros de porcelana para flores, ricos pares de calungas para cima de mesa tambem de porcelana, tinteiros de muito gosto, e paliteiros, tudo de porcelana e por preço que não deixará de servir a quem gosta do que he bom: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Vendem-se verdadeiras luvas de pellica de Jouvin, pretas e brancas, para homem e senhora a 2$500 rs. o par, ditas de seda de todas as cores e bordadas, com guarnições a 2$500, ditas lisas tambem de seda e de todas as cores, para homem e senhora a 1$, 1$200 e 1$500, ditas pretas de torçal, muito boa fazenda a 1$, ditas brancas de algodão para homem a 240, 320 e 400 rs., ditas de cores muito finas de fio da Escocia para homem e senhora a 320, 400 e 500 rs., e outras mais qualidades de luvas, que se vendem de barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Escravos fugidos.

Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente mez o preto Justino, crioulo, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, sem barba, com falta de dentes na frente, calvo de carregar peso na cabeça, muito regrista, he bem conhecido por andar entregando assucar pelas tabernas, tem sido encontrado por diversas pessoas conhecidas, e diz a ellas que anda em serviço de seu senhor; por isso roga-se as pessoas que o encontrar, que o mandem prender e levar á rua Direita n. 76, que serão generosamente recompensadas.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da terceira parte da sexta loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 25 de Abril de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	288	5$	576	20$	864	5$	1125	5$	1382	5$	1619	5$	1926	5$	2237	5$	2531	5$	2818	5$	3099	5$	3398	5$	3683	5$
5	5$	92	5$	80	5$	68	5$	30	5$	83	5$	52	5$	30	5$	39	5$	34	5$	23	5$	3101	5$	3403	5$	84	5$
6	5$	93	5$	81	5$	69	5$	33	5$	85	5$	54	5$	31	5$	42	5$	39	10$	25	5$	3	5$	7	5$	91	5$
8	5$	98	5$	84	5$	71	5$	34	5$	86	5$	56	5$	34	5$	44	5$	43	5$	31	5$	6	5$	10	5$	3703	5$
10	5$	99	10$	85	5$	78	5$	35	5$	95	5$	60	5$	35	5$	45	5$	47	5$	35	5$	8	5$	11	5$	5	5$
17	5$	300	5$	88	5$	79	5$	37	5$	96	5$	61	5$	36	5$	47	5$	50	5$	36	5$	10	5$	12	5$	6	5$
23	5$	2	5$	90	5$	8[illegible]	5$	43	5$	97	5$	62	5$	39	5$	48	5$	52	5$	38	5$	12	5$	15	20$	8	5$
28	5$	12	5$	97	5$	86	5$	44	5$	1401	5$	65	5$	41	5$	49	5$	60	5$	43	5$	13	5$	19	5$	10	5$
31	5$	14	5$	606	5$	89	5$	47	5$	2	5$	67	5$	43	5$	52	5$	61	5$	53	5$	18	5$	25	5$	14	5$
33	5$	18	5$	10	5$	91	5$	49	5$	3	5$	74	5$	44	5$	65	5$	68	5$	54	5$	19	5$	26	5$	21	5$
34	5$	21	5$	12	5$	92	5$	50	5$	5	5$	77	5$	45	5$	69	5$	69	5$	60	5$	28	5$	27	5$	22	5$
35	5$	24	5$	13	5$	97	5$	51	5$	7	5$	81	5$	49	5$	71	5$	74	5$	62	5$	33	5$	28	5$	27	5$
37	5$	28	5$	14	5$	98	5$	56	5$	9	5$	90	5$	50	5$	73	5$	79	5$	69	20$	34	5$	30	5$	28	5$
38	5$	31	5$	17	5$	900	5$	57	5$	16	5$	93	5$	52	5$	74	5$	80	5$	72	5$	43	5$	40	5$	31	5$
39	5$	34	5$	18	5$	2	5$	61	5$	17	5$	96	5$	56	5$	77	5$	81	5$	82	5$	44	5$	45	5$	32	5$
41	5$	35	5$	19	5$	4	5$	64	5$	19	5$	98	5$	59	5$	80	5$	83	5$	89	5$	45	5$	46	5$	34	5$
42	5$	38	5$	26	5$	13	5$	72	5$	20	5$	99	5$	60	5$	83	5$	89	5$	90	5$	50	5$	50	5$	43	5$
43	5$	43	5$	29	5$	14	5$	73	5$	26	5$	1700	5$	61	5$	88	5$	90	5$	91	5$	52	5$	53	5$	44	5$
44	5$	44	5$	31	5$	17	5$	78	5$	29	5$	4	5$	62	5$	94	5$	93	5$	92	5$	53	5$	55	5$	45	5$
45	5$	45	5$	32	5$	23	5$	80	5$	30	5$	[illegible]	5$	69	5$	96	5$	94	5$	97	5$	55	5$	56	5$	46	10$
46	5$	50	20$	33	5$	25	5$	83	5$	44	5$	7	5$	72	5$	98	10$	95	5$	2900	5$	58	5$	57	5$	48	5$
47	5$	52	5$	34	5$	26	5$	86	5$	46	5$	12	5$	73	5$	99	5$	99	5$	2	5$	69	5$	60	5$	53	5$
51	5$	57	5$	37	5$	34	5$	90	5$	49	5$	13	5$	77	5$	2302	5$	2600	5$	3	5$	71	5$	61	5$	54	5$
57	5$	59	5$	39	5$	36	5$	96	5$	53	5$	25	5$	81	5$	3	5$	2	5$	9	5$	73	5$	65	5$	58	5$
65	5$	60	5$	40	5$	37	5$	97	5$	54	5$	29	5$	91	5$	8	5$	4	5$	10	5$	79	5$	71	5$	64	5$
67	5$	61	5$	41	5$	38	5$	98	5$	60	5$	31	5$	92	5$	9	5$	13	5$	13	5$	80	5$	72	5$	65	5$
75	5$	65	5$	42	5$	43	5$	1201	5$	63	5$	32	5$	99	5$	10	5$	14	5$	17	100$	83	5$	77	5$	74	5$
77	5$	66	50$	44	5$	45	5$	2	5$	65	5$	33	5$	2003	5$	16	5$	15	5$	19	5$	84	5$	78	5$	75	5$
80	5$	67	5$	48	5$	47	5$	4	5$	69	5$	37	10$	5	5$	22	5$	17	5$	20	5$	85	5$	79	5$	76	5$
86	5$	68	5$	49	5$	48	5$	7	5$	70	5$	39	5$	8	5$	25	5$	19	5$	23	5$	88	5$	80	5$	82	5$
89	10$	69	5$	55	5$	49	5$	12	5$	72	5$	40	5$	15	5$	30	5$	26	5$	24	5$	89	5$	84	5$	87	5$
91	5$	70	5$	64	5$	53	5$	15	5$	73	5$	43	5$	19	5$	35	5$	29	5$	27	5$	91	5$	85	5$	90	5$
94	5$	74	5$	68	5$	57	5$	17	5$	78	5$	46	5$	27	5$	43	5$	32	5$	28	5$	92	5$	88	5$	91	5$
97	5$	75	5$	74	5$	62	5$	25	5$	79	5$	48	5$	29	5$	44	5$	39	5$	34	5$	96	5$	89	5$	94	5$
99	5$	76	5$	75	5$	65	5$	30	5$	85	5$	49	5$	31	5$	51	5$	41	5$	37	5$	3202	5$	99	5$	96	5$
100	5$	78	5$	76	5$	68	5$	31	5$	86	5$	50	5$	33	5$	52	5$	43	5$	38	5$	4	5$	3503	5$	98	5$
5	5$	80	5$	78	5$	74	5$	32	5$	87	5$	52	20$	35	5$	54	5$	51	5$	39	5$	6	5$	5	5$	99	5$
10	5$	88	5$	80	5$	79	5$	39	5$	89	5$	62	5$	39	5$	59	5$	53	5$	40	5$	10	5$	6	5$	3806	5$
14	5$	89	5$	86	5$	84	5$	44	5$	80	5$	63	5$	43	5$	60	5$	55	5$	44	5$	14	5$	8	5$	7	5$
20	5$	91	5$	88	5$	87	5$	53	5$	91	5$	69	5$	49	5$	61	5$	59	5$	45	5$	16	5$	9	5$	8	5$
22	5$	93	5$	89	5$	88	5$	54	5$	93	5$	76	5$	51	5$	68	5$	61	5$	47	5$	17	5$	10	5$	12	5$
23	5$	96	5$	95	5$	91	5$	58	5$	98	5$	77	5$	55	5$	80	5$	62	5$	48	5$	18	5$	11	5$	13	5$
27	5$	400	5$	705	5$	92	5$	60	5$	99	5$	82	5$	56	5$	88	5$	65	5$	51	5$	24	5$	12	5$	14	5$
29	5$	4	5$	7	5$	94	5$	61	5$	1500	5$	83	5$	66	5$	92	5$	68	5$	53	5$	25	5$	14	5$	15	5$
32	5$	9	5$	9	5$	95	5$	62	5$	7	5$	84	5$	69	5$	93	5$	69	5$	56	5$	28	5$	20	5$	16	5$
35	5$	18	5$	12	5$	99	5$	63	5$	12	5$	85	5$	74	5$	94	5$	70	5$	61	5$	33	5$	25	5$	19	5$
37	5$	19	5$	13	5$	1004	5$	66	5$	22	5$	89	5$	75	5$	96	5$	73	5$	62	5$	36	5$	26	5$	23	5$
39	5$	23	5$	14	5$	5	5$	70	5$	23	5$	94	5$	79	5$	99	5$	78	5$	63	5$	39	5$	28	5$	27	5$
46	5$	25	5$	15	5$	6	5$	73	5$	25	5$	95	5$	83	20$	2403	5$	82	5$	73	5$	43	5$	29	5$	29	5$
47	5$	28	10$	16	5$	8	5$	76	5$	27	5$	98	5$	85	5$	4	5$	83	5$	79	5$	48	5$	30	5$	35	5$
49	5$	31	5$	17	5$	9	5$	79	5$	29	5$	1800	5$	86	5$	5	50$	84	5$	80	5$	50	5$	31	50$	36	5$
54	5$	33	5$	21	5$	12	5$	80	5$	32	5$	5	5$	87	5$	7	5$	86	5$	84	5$	59	5$	34	10$	38	5$
55	5$	34	5$	22	5$	15	5$	81	5$	33	5$	12	5$	88	5$	10	5$	88	5$	86	5$	61	5$	39	5$	46	5$
56	5$	37	5$	27	5$	16	5$	84	5$	35	5$	14	5$	92	5$	12	5$	91	5$	89	5$	68	5$	42	5$	48	5$
57	5$	38	5$	29	5$	18	5$	87	5$	37	5$	15	5$	93	5$	13	5$	93	5$	92	5$	71	10$	47	200$	54	5$
61	5$	40	5$	32	5$	21	5$	88	5$	39	5$	17	5$	94	5$	14	5$	98	5$	95	5$	75	5$	52	5$	59	5$
65	5$	42	5$	39	5$	25	5$	90	5$	46	5$	18	5$	97	5$	15	5$	99	5$	98	5$	77	5$	53	5$	66	5$
67	5$	54	5$	42	5$	26	5$	91	400$	49	5$	19	5$	99	5$	16	5$	2702	5$	3002	5$	79	5$	54	5$	68	5$
69	5$	65	5$	44	5$	27	5$	95	5$	51	900$	20	5$	2102	5$	22	5$	3	5$	3	5$	85	20$	55	5$	72	5$
71	5$	66	5$	47	5$	28	5$	1310	5$	56	5$	22	5$	5	5$	24	5$	4	5$	4	5$	86	5$	60	5$	79	5$
75	5$	67	5$	50	5$	30	5:000$	11	5$	62	5$	25	5$	8	5$	29	5$	8	5$	8	5$	89	5$	61	2:000$	85	5$
76	5$	69	5$	51	5$	31	5$	15	5$	64	5$	28	5$	12	5$	33	5$	9	5$	13	5$	91	5$	64	5$	87	5$
80	5$	72	5$	52	5$	39	5$	17	5$	65	5$	31	5$	15	5$	39	5$	14	5$	17	5$	92	5$	65	5$	88	5$
88	5$	78	5$	57	5$	41	5$	18	5$	69	5$	34	5$	18	5$	42	5$	17	100$	21	5$	99	5$	70	5$	90	5$
202	5$	79	5$	60	5$	44	5$	21	5$	72	5$	36	5$	20	5$	44	5$	19	5$	25	5$	3300	5$	72	5$	93	5$
3	5$	80	5$	65	5$	50	5$	22	5$	74	5$	40	5$	22	5$	45	5$	26	5$	26	5$	3	5$	73	5$	95	5$
5	5$	82	5$	75	5$	51	5$	26	5$	75	5$	44	5$	25	5$	49	5$	30	5$	27	20$	7	5$	92	5$	3902	5$
7	5$	84	5$	78	5$	53	5$	28	5$	76	5$	48	5$	28	5$	51	5$	35	5$	28	5$	8	5$	96	5$	7	5$
12	5$	87	5$	90	5$	55	5$	30	5$	77	5$	51	5$	29	5$	52	5$	36	5$	33	5$	16	5$	98	5$	9	5$
13	5$	88	5$	91	5$	56	5$	31	5$	80	5$	52	5$	30	5$	54	5$	37	5$	35	5$	18	5$	3605	5$	15	5$
16	5$	89	5$	99	5$	58	5$	32	5$	81	5$	56	5$	33	5$	62	5$	40	5$	36	5$	19	5$	7	5$	16	5$
20	5$	90	5$	804	5$	60	5$	33	5$	83	5$	65	5$	35	5$	68	5$	44	5$	37	5$	20	5$	11	5$	22	5$
23	5$	93	5$	7	5$	66	5$	34	5$	84	5$	73	100$	48	5$	69	5$	48	5$	38	5$	21	5$	16	5$	23	5$
24	5$	98	5$	10	5$	75	5$	35	5$	88	5$	75	5$	53	5$	75	5$	52	5$	44	5$	22	5$	18	5$	32	5$
29	5$	99	5$	13	5$	79	5$	36	5$	92	5$	78	5$	58	5$	79	5$	53	5$	46	5$	23	5$	21	5$	37	5$
32	5$	500	5$	20	5$	84	5$	38	5$	97	5$	79	5$	60	20$	80	5$	54	5$	48	5$	25	5$	28	5$	38	5$
33	5$	1	5$	23	5$	86	5$	41	5$	99	5$	82	5$	63	5$	83	5$	57	5$	50	5$	29	5$	29	5$	40	5$
50	5$	4	5$	24	5$	87	5$	42	5$	1601	5$	84	5$	69	5$	84	5$	61	5$	51	5$	30	5$	31	5$	41	5$
51	20$	6	5$	26	5$	93	5$	43	5$	3	5$	85	5$	73	5$	85	5$	63	5$	53	5$	31	5$	32	5$	42	5$
52	5$	10	5$	28	5$	94	5$	44	5$	4	5$	89	5$	78	5$	88	5$	64	5$	54	5$	33	5$	35	5$	43	5$
53	5$	17	5$	30	5$	95	5$	45	5$	10	5$	90	5$	79	5$	91	5$	68	5$	58	5$	37	5$	37	5$	46	5$
54	5$	27	5$	32	5$	99	5$	48	5$	19	5$	97	5$	80	5$	93	5$	71	5$	63	5$	38	5$	39	5$	47	5$
55	5$	29	5$	40	5$	1100	5$	49	20$	23	5$	99	5$	83	5$	98	5$	78	5$	65	5$	41	5$	42	5$	51	5$
58	5$	30	5$	44	5$	3	5$	51	5$	28	5$	1901	5$	85	5$	2507	5$	79	5$	71	5$	44	5$	43	5$	57	5$
59	5$	40	5$	45	5$	4	5$	53	5$	29	5$	4	5$	87	5$	10	5$	81	5$	72	5$	48	5$	44	5$	60	5$
60	5$	43	5$	47	5$	7	5$	66	5$	30	5$	9	5$	2200	5$	11	5$	84	5$	77	5$	56	5$	45	5$	61	5$
63	5$	45	5$	48	5$	8	5$	67	5$	33	5$	11	5$	3	5$	12	5$	85	5$	82	5$	57	5$	49	5$	62	5$
64	5$	47	5$	50	5$	11	5$	68	5$	34	5$	13	5$	14	5$	14	5$	87	5$	83	5$	63	5$	57	5$	70	5$
68	5$	48	5$	51	5$	12	5$	71	5$	35	5$	15	5$	19	5$	15	5$	88	5$	84	5$	65	5$	58	5$	71	5$
69	5$	61	5$	53	5$	14	5$	74	5$	37	5$	18	5$	20	5$	21	5$	2800	5$	89	5$	73	5$	62	5$	73	5$
71	5$	63	5$	54	5$	15	5$	75	5$	38	5$	19	5$	23	5$	23	5$	3	5$	90	5$	74	5$	64	5$	76	5$
72	5$	64	5$	57	5$	18	5$	76	5$	40	5$	21	5$	25	5$	24	5$	5	5$	91	5$	76	5$	65	5$	88	5$
74	5$	70	5$	58	5$	20	5$	77	5$	43	5$	23	5$	27	5$	25	5$	6	5$	93	5$	81	5$	70	5$	92	5$
79	5$	71	5$	61	5$	22	5$	79	50$	44	5$	24	5$	29	5$	27	10$	13	5$	96	5$	89	5$	74	5$	93	5$
80	5$	72	5$	62	5$	24	5$	80	5$	46	5$	25	5$	30	5$	28	5$	14	5$	98	5$	96	5$	76	5$	94	5$
87	5$	74	5$																							98	5$

O Escrivão, *José Januario Alves da Maia.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA: 1857

MUTILADO